



Reconhecido pela qualidade de ensino de suas universidades, o Canadá participa do “Ciência sem Fronteiras”, ambicioso programa brasileiro de bolsas de estudo no exterior, e intensifica o intercâmbio acadêmico e científico bilateral

Bagagem universitária



COLUMBIA INTERNATIONAL COLLEGE

Canada's Largest Boarding School with Total Care Education System®



GO Higher

- 1 Higher prospects of entering top Universities
- 2 Higher rankings of Universities admitted to
- 3 Higher chances of earning University scholarships

2011 Record of Excellence

SCHOLARSHIPS C\$2,150,000 University Entrance Scholarships earned by our 2011 Pre-U graduates

TOP 8 UNIVERSITIES 76% of our Graduates were accepted into the top 8 Canadian Universities in 2011
(Toronto, Waterloo, McGill, McMaster, Western Ontario, Alberta, UBC, York)



U OF TORONTO 261 Graduates admitted to University of Toronto in 2011

U OF WATERLOO 174 Graduates admitted to University of Waterloo in 2011



Referência no Brasil, destaque no mundo

Vivendo o momento do Brasil com uma sólida plataforma de crescimento, a Yamana, empresa produtora de ouro com sede no Canadá, dá prosseguimento a estes projetos para completar seu portfólio e continuar a crescer além do já previsto. Para 2014, a Yamana busca um nível de produção sustentável a partir de mais de 1,75 milhões de onças de ouro-equivalente.

Projetos em desenvolvimento avançado:

Projeto	Produção*	Início da produção
C1 - Santa Luz (Bahia)	100,000 onças	Fim de 2012
Ernesto/Pau-a-Pique (Mato Grosso)	100,000 onças	Fim de 2012
Pilar (Goiás)	120,000 onças	Meados de 2013

*Por ano



English School Of Canada

- **Intensive English Programs**
Dynamic, interactive classes
Monthly student assessment
Focus on Communication
- **Focus on Speaking**
- **Focus on Writing**
- **IBT TOEFL, IELTS**
- **BUSINESS**
English for International Business
- **English for Health Care Professionals**
- **University/College Transfer Program**



79 St. Clair Avenue East, Suite 202,
Toronto, Ontario, Canada M4T 1M6
Tel. 416.686.1596 Fax. 416.686.7960
Email: info@esc-toronto.com

www.esc-toronto.com





Jamal Khokhar*

Por uma agenda comum

For a common agenda

A partir de uma base econômica sólida, o Canadá e o Brasil estão desenvolvendo uma agenda comum para a educação e a inovação, guiada pelo “Plano de Ação Conjunta em Ciência e Tecnologia”, anunciado durante a visita ao Brasil do primeiro-ministro Stephen Harper, em agosto passado.

Nosso “Plano de Ação Conjunta” concentra-se na pesquisa, desenvolvimento e comercialização de projetos conjuntos nas áreas da biotecnologia e ciências da vida, tecnologia oceanográfica, tecnologia da informação e comunicação, energia limpa, tecnologias verdes e nanotecnologia. Para isso, o foco e as contribuições do setor privado serão essenciais para estabelecer a visão e as parcerias necessárias para o crescimento. O

Building on a solid economic foundation, Canada and Brazil are driving forward a common agenda on education and innovation, guided by the Joint Action Plan on Science and Technology announced during Prime Minister Stephen Harper’s visit to Brazil last August.

Our Joint Action Plan focuses on the research, development and commercialization of joint projects in biotechnology and life sciences, ocean technology, information and communication technology, clean energy, green technologies, and nanotechnology. Towards this, the focus and contributions of the private sector will be key to establishing the vision and partnerships necessary for growth. The Canada-Brazil CEO Forum under the leadership of Murilo Ferreira (CEO of Vale) and Rick Waugh



Mais de 30% da capacidade de pesquisa do Canadá está nas universidades, maior proporção no G8

Over 30% of Canada's research capacity is found in our universities, the highest proportion in the G8

Fórum Empresarial, sob a direção de Murilo Ferreira (presidente da Vale) e Rick Waugh (presidente do Scotiabank), pode ser um parceiro vital na liderança e orientação destes esforços.

Mais de 30% da capacidade de pesquisa do Canadá está nas universidades, a maior proporção entre os países do G8, portanto, estimular as parcerias acadêmicas e de investigação entre os dois países também é fundamental. A ênfase atual do Brasil na colaboração em ciência e tecnologia oferece oportunidades ao Canadá de se posicionar entre os cinco colaboradores principais da iniciativa do inovador programa da Presidente Dilma, o "Ciência sem Fronteiras". Baseado em um conjunto importante de bolsas de estudos internacionais com o Brasil, incluindo os Projetos Conjuntos de Pesquisa Canadá-Brasil com a Capes, os estudantes canadenses e brasileiros de doutorado vão trabalhar juntos nos próximos dois anos. Além disso, o Canadá já é o destino preferido dos intercambistas brasileiros para estudar inglês ou francês – em 2011, recebemos cerca de 20 mil estudantes brasileiros.

Por todas essas razões, Sua Excelência, o Honorável Senhor David Johnston, Governador-Geral do Canadá, que exerce a função de Chefe de Estado, planeja sua próxima visita ao Brasil em abril em torno de uma agenda que estimule a cooperação em educação e inovação. O Governador-Geral juntar-se a um grupo dos mais influentes reitores de universidades do Canadá e será acompanhado por membros do setor privado e da sociedade civil. Eles participarão do Congresso das Américas sobre Educação Internacional no Rio de Janeiro.

Nosso objetivo é trabalhar com nossos parceiros brasileiros para educar uma nova geração de líderes e inovadores e para criar e comercializar novos conhecimentos técnicos que ajudarão a moldar as tendências globais durante a próxima década e além. 🍁

* **Jamal Khokhar**, Embaixador do Canadá no Brasil

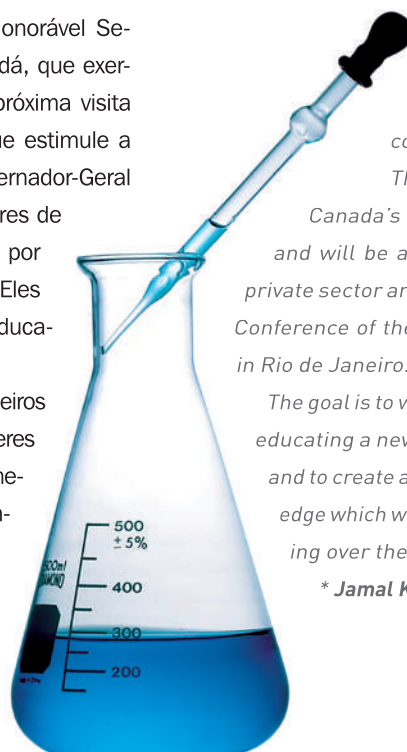
(CEO of Scotiabank) can be a vital partner in spearheading and guiding these efforts.

With over 30% of Canada's research capacity found in our universities, the highest proportion in any G8 country, cultivating academic and research partnerships between our two countries is also vital. Brazil's current emphasis on science and technology collaboration offers Canada an opportunity to position itself amidst the top five partners for President Dilma's ambitious Ciência sem Fronteiras (Science without Borders) program. This builds on an already vibrant suite of international scholarships with Brazil, including the new Canada-Brazil Awards, where Canadian and Brazilian PhD students will work together over the next two years. In fact, Canada is already the number one destination for Brazilians to study English or French – in 2011 we hosted nearly 20,000 Brazilian students.

For all these reasons, His Excellency the Right Honourable David Johnston, Governor General of Canada, who exercises the duties of Head of State, will focus his April visit to Brazil on an agenda to stimulate cooperation on education and innovation. The Governor General will join a group of Canada's most influential university presidents and will be accompanied by members of Canada's private sector and civil society. They will also attend the Conference of the Americas on International Education in Rio de Janeiro.

The goal is to work with our Brazilian partners towards educating a new generation of leaders and innovators, and to create and commercialize new technical knowledge which will help to shape the global trends unfolding over the next decade and beyond. 🍁

* **Jamal Khokhar**, Ambassador of Canada to Brazil



Gentileza, cidadania, manga e MPB

POR CLÁUDIO BACAL E GISELI CABRINI

Além de muitas fábulas, é atribuída ao escritor grego Esopo a seguinte frase: “nenhum gesto de gentileza, por menor que seja, é perdido”. Para a cônsul-geral do Canadá em São Paulo, Abina Dann, ser gentil é um valor nacional no Brasil. E essa é a principal lembrança que ela pretende levar na bagagem de volta, quando o mandato acabar. A data da partida ainda não foi definida, a previsão é de que ocorra entre junho e julho deste ano, mas a representante diplomática já se emociona ao antecipar a despedida.

“Eu adoro o Brasil: a hospitalidade, a solidariedade e a alegria natural das pessoas que estão sempre dispostas a agradar. Aqui, as relações não são meramente transacionais e, na minha opinião, isso é muito positivo. Gosto que as relações tenham uma conotação pessoal, menos distante.” E justifica. Abina nasceu no lado latino do Canadá, em Montreal (Québec). Além disso, a ascendência da representante diplomática tem raízes celtas e mistura ancestrais irlandeses e escoceses. “A exemplo dos brasileiros, são povos mais expansivos que gostam de se divertir, festejar, rir e falar bastante”, brinca.

Fatores que, provavelmente, geraram uma maior identificação da cônsul com o Brasil, além de terem refreado o impacto de eventuais choques culturais, aos quais os canadenses, provenientes de províncias de origem anglo-saxônica, estariam mais suscetíveis. “Eu diria que esse lado caloroso

e afetivo do brasileiro possa causar, à primeira vista, um estranhamento para grande parte dos canadenses. Em geral, o povo é mais formal e esse contato físico, característico do brasileiro, não é algo com o que o canadense esteja acostumado.”

Abina, no entanto, ressalta que, apesar dessas pequenas questões culturais e de graus de temperatura abaixo e acima na escala Celsius, brasileiros e canadenses têm muito mais semelhanças do que diferenças. “Ambos são cordiais e pacíficos. Há ainda a questão da multiculturalidade. O Canadá recebe, anualmente, um quarto de milhão de imigrantes de todo o globo. Brasileiros e canadenses têm em comum essa concepção de serem cidadãos do mundo.” E completa: “Acredito que as duas nações – uma ao norte e outra ao sul – teriam as condições ideais para moldar um novo modelo de desenvolvimento para as Américas e colocá-lo em prática.”

Ainda sob o aspecto da política econômica, a representante diplomática ressalta os avanços, não apenas de renda mas, principalmente, sociais e de cidadania que ocorreram no Brasil. Embora seja a primeira vez de Abina como cônsul-geral, essa é a segunda passagem dela pelo país. “Atuei como vice-cônsul comercial, no período de 1981 a 1984. Na comparação com o momento atual, é o mesmo povo, mas não o mesmo país. A Constituição de 1988 trouxe inúmeros ganhos em relação à democracia, direitos, entre outros. Por exemplo, as placas nos elevadores



FOTOS: RAFAEL EVANGELISTA



“Adoro a hospitalidade, a solidariedade e a alegria natural dos brasileiros”

que informam quanto a proibição de prática de discriminação de raça, sexo, cor, condição social, entre outros.” E acrescenta: “Além disso, as pessoas de classes menos favorecidas já começam a ter acesso ao ensino universitário. São mudanças significativas”. Em contrapartida, vem um puxão de orelha: “No entanto, é preciso evoluir em outros aspectos como o excesso de burocracia.”

Fora do campo diplomático, Abina destaca algumas experiências pessoais em terra brasilis. Entre elas, o sabor particular das frutas tropicais, especialmente mangas. “Se pudesse, usaria o aroma como perfume.” Mas o que realmente despertou a paixão de Abina foi a música brasileira. A playlist da cônsul é eclética e contempla desde clássicos da velha e da nova MPB – Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa e Maria Rita – a hits sertanejos. “Só para o meu acervo musical, seriam necessárias umas cinco malas”, diverte-se. Como complemento à música, a cônsul também revela a admiração pelas danças típicas, particularmente, as que têm apelo popular, como o forró.

Quando o assunto recai sobre as belezas naturais do Brasil, a representante diplomática fica dividida entre o pampa gaúcho e a floresta amazônica. “Eu me tornei fã da “Expointer (Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários)”, que acontece em Esteio (RS). A cultura gaúcha é muito rica.” Em seguida, reflete e conclui: “A Amazônia é muito semelhante ao Ártico. Nesses lugares, você sente a força inexorável da natureza. Uma vez superadas as adversidades do clima e da temperatura, você percebe que é possível se integrar, consegue se adaptar. É outro traço comum entre canadenses e brasileiros.” 🍁

MOSAICO



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Casa cheia

Artistas canadenses atraem número crescente de fãs brasileiros para suas apresentações, como Michael Bublê, Cirque du Soleil e Justin Bieber, aumentando a presença artística do Canadá no Brasil

Com mais de 30 milhões de discos vendidos em todo o mundo e ganhador de três Grammy, considerado o Oscar da música, o compositor e cantor Michael Bublê é um dos artistas canadenses de maior projeção internacional na atualidade. Intérprete dos sucessos “Home”, “Haven’t met you yet” e “Hollywood”, entre outras canções, Bublê lançou recentemente seu quinto álbum de estúdio (“Christmas”), com canções natalinas, que ocupou durante cinco semanas o topo das músicas mais ouvidas nos Estados Unidos e se posicionou como o segundo disco mais vendido no país em 2011.

Além de se preparar para gravar o terceiro lança-

mento da carreira, o cantor está em turnê mundial, visitando diversos países. Entre eles, o Brasil é uma de suas paradas na América do Sul. Além da apresentação no Rio de Janeiro (veja datas no box), Bublê cantará em São Paulo. A procura por ingressos foi tão expressiva que a produção do artista decidiu realizar um show extra na capital paulista, atendendo à demonstração de carinho dos fãs.

Bublê traz às duas cidades a turnê “Crazy Love Tour”, que inclui tanto algumas de suas canções mais conhecidas quanto covers de clássicos da história da música, como “Always on my mind”, consagrada pela inconfundível interpretação de Elvis Presley. A expectativa é de que faixas do ál-



bum mais recente também sejam tocadas nos shows em território brasileiro.

Considerado pela crítica como o principal crooner dos anos 2000, o artista domina diferentes estilos musicais: jazz, pop e soul, entre outros. A turnê “Crazy love tour”, a maior já realizada por Bublê, por sua vez, tem sido muito bem recebida por especialistas e pelo público em geral. O principal motivo, nesse caso, é a personalidade carismática do cantor.

Bublê não é a única referência canadense de brasileiros quando o assunto é o mundo artístico.



RITMO CANADENSE
Michael Bublê faz três apresentações no Brasil.
Anote na agenda:

Rio de Janeiro
31 de março
HSBC Arena

São Paulo
1º e 2 de abril
Via Funchal

Cada vez mais, o Canadá passa ser conhecido no Brasil também pelos espetáculos realizados em diversas cidades. No ano passado, por exemplo, dois grandes símbolos canadenses deixaram espectadores com as suas apresentações.

O Cirque du Soleil foi uma das grandes atrações de 2011. Depois de “Saltimbanco”, “Alegria” e “Quidam”, que surpreenderam plateias de diversos Estados pela sua magia visual e acrobática, “Varekai”, criado e dirigido por Dominic Champagne, deu nome à nova turnê da companhia canadense.

Fãs de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Brasília (DF), Salvador (BA), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) puderam admirar as acrobacias e a interpretação dos artistas do Cirque du Soleil, que, uma vez mais, impressionou pessoas de todas as idades. No mundo, a

O Canadá é cada vez mais conhecido no Brasil também pelos seus artistas

companhia circense, fundada pelos ex-artistas de rua Guy Laliberté e Daniel Gauthier, também é reconhecida como uma das maiores contribuições canadenses para as artes no mundo.

Do universo pop, a grande atração recente do Canadá em solo brasileiro foram os shows de Justin Bieber. Nascido em London (Ontário), o jovem cantor atraiu legiões de adolescentes – muitos chegaram a acampar com dias

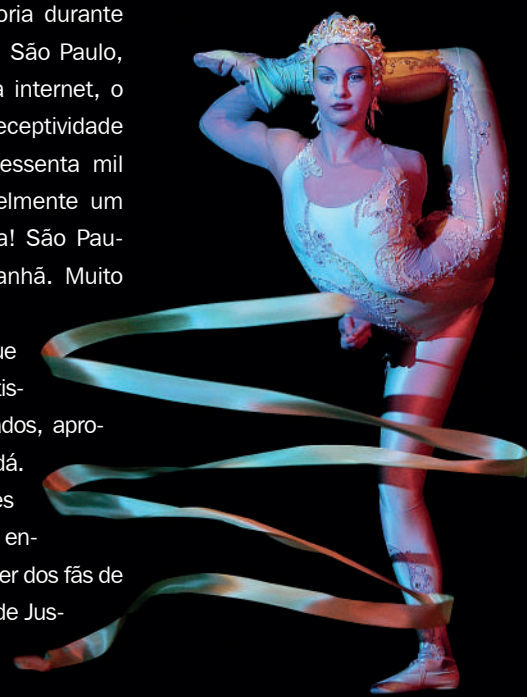
de antecedência nos locais das apresentações para poder estar mais perto do palco e de seu ídolo. Em alguns casos, a adoração ao músico beirou a histeria, como é de esperar quando fãs jovens têm a possibilidade de ver ao vivo seu artista preferido.

Assim como Michael Bublê, Bieber demonstrou carisma e sintonia com as plateias, aumentando ainda mais a euforia durante as apresentações em São Paulo,

Rio de Janeiro e Porto Alegre. Pela internet, o cantor não conteve o ânimo pela receptividade do público na capital paulista: “Sessenta mil pessoas em um estádio... Provavelmente um dos melhores shows da minha vida! São Paulo foi incrível! Segundo round amanhã. Muito abençoado e agradecido.”

Demonstrações como essas, em que tanto o público brasileiro quanto os artistas canadenses se sentem identificados, aproximam ainda mais o Brasil e o Canadá. Além disso, o êxito das apresentações recentes revela que, no futuro, mais encontros deverão se repetir. Se depender dos fãs de Michael Bublê, do Cirque du Soleil e de Justin Bieber, pelo menos, a expectativa é muito grande. **(LR)** 🍁

O Cirque du Soleil (abaixo) é uma das referências artísticas do Canadá para brasileiros



Símbolo de qualidade

Considerado um dos melhores do mundo, o trigo canadense é cada vez mais consumido por empresas alimentícias e moinhos brasileiros comprometidos com a qualidade e o sabor diferenciado de seus produtos

POR MARCUS LOPES

Panetone sem uma textura suave e massa levemente úmida não faz sucesso. Para manter essas qualidades, a Nita Alimentos – marca de varejo do Moinho Paulista, considerado um dos principais moinhos do Brasil – não abre mão de usar uma farinha de trigo especial importada do Canadá, chamada de Canadian Western Red Speng (CWRS), na fabricação de seus panetones.

“A farinha elaborada a partir de trigo CWRS é considerada a mais pura do mundo, além de ser ideal para a produção de panetones, pois garante melhor rendimento e maciez e preserva a umidade do produto nas gôndolas”, explica Marcos Pereira, gerente nacional de vendas da Nita.

A sofisticação da indústria de panificação brasileira tem feito as empresas alimentícias, e os moinhos, consumirem cada vez mais o alimento canadense, considerado pelos especialistas como um dos melhores do mercado internacional. Além da alta concentração de glúten, especialistas destacam características como a maciez, a coloração e a textura específicas.

“É um dos melhores, senão o melhor do mundo”, atesta Lawrence Pih, presidente do Moinho Pacífico e conselheiro da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo). Geralmente, utiliza-se a matéria-prima pura ou um blended = mistura de grãos canadenses com nacionais, argentinos ou uruguaios – para aumentar o rendimento e a qualidade. “Como há uma variedade muito grande de trigos do Canadá, é possível utilizá-lo para as mais diversas finalidades, desde a panificação até a fabricação de macarrão. Pode-se montar um

A alta concentração de glúten do trigo canadense torna o alimento altamente conceituado no mercado internacional

cardápio completo”, completa Pih.

A alta concentração de glúten – acima de 32%, contra cerca de 26% do similar argentino ou uruguaio – torna o produto canadense altamente conceituado no mercado. “O glúten é o segredo de uma boa farinha, pois, como ele retém gás carbônico, é o que faz a massa do pão crescer”, explica Domingos Fornazieri, pesquisador do Departamento de Produção Vegetal da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Jaboticabal (SP).

Segundo Fornazieri, outra vantagem é a seleção rigorosa dos grãos de acordo com o seu tipo – duro, white, macio etc. “Esse é o diferencial deles. Nos silos, o produto é dividido de acordo com a classe e a utilização mais indicada, como pães, biscoitos, macarrão etc.”, acrescenta. No Brasil, não há esse controle rigoroso no armazenamento e produção. “Aqui, misturamos tudo”, diz o pesquisador, lembrando que, das cerca de 11 milhões de toneladas de trigo consumidas por ano no Brasil, cerca de 6 milhões são produzidas no país. O restante vem de outros países, especialmente os do Mercosul.

Opinião semelhante tem Geraldo Aparecido Dario, professor da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz da Universidade de São Paulo



Nita Alimentos: farinha de trigo especial importada do Canadá



Em 2010, o Canadá exportou 39.487 toneladas de trigo para produtores brasileiros

(Esalq-USP). “O que falta no mercado nacional é uma melhor organização. A produção é toda misturada”, observa. Por esse motivo, Dario elogia o sistema de produção e armazenamento do Canadá. Apesar da superioridade do trigo canadense, a importação brasileira ainda é pequena. Em 2010, o Canadá exportou 39.487 toneladas para produtores brasileiros. Para se ter uma

ideia, a Argentina liderou o ranking, com quatro milhões de toneladas vendidas para os moinhos nacionais; o Uruguai embarcou 695 mil toneladas; e os Estados Unidos, 104 mil toneladas, segundo dados da Abitrigo.

O principal fator impeditivo é o preço. Além do imposto de importação, há outras taxas, como a da Marinha Mercante, que cobra 25% do total



VANTAGEM CANADENSE

Assim como o Brasil, o Canadá aproveita ao máximo as grandes dimensões de seu território para o plantio de alimentos essenciais, como o trigo. Além de Alberta, Manitoba e Saskatchewan, consideradas as maiores províncias produtoras, contribuem para as safras do país British Columbia, New Brunswick, Nova Scotia, Prince Edward Island, Québec e Ontário. Essa diversidade de regiões é uma vantagem, uma vez que eventuais quedas de produção em determinadas áreas são compensadas pelo desempenho de outras. Além disso, o país conta com a Canadian Grain Commission (CGC), que, entre outras atividades, define os padrões do trigo canadense.

“Para os moinhos brasileiros, o produto canadense é altamente vantajoso, pois é de nível superior e de fácil manipulação”

do valor do frete. Dessa maneira, segundo os produtores, a diferença a mais em relação ao trigo nacional ou do Mercosul chega a cerca de US\$ 50 por tonelada. Ainda assim, de acordo com Fornazieri, da Unesp, a qualidade do produto canadense compensa o preço mais alto, em especial para os moinhos do Nordeste e do Norte, cujo frete é mais reduzido por causa da proximidade relativa do Canadá.

“Adoraria comprar mais trigo canadense, mas o custo ainda é alto. Por isso, quase sempre as compras são feitas para os moinhos do Norte e Nordeste”, afirma Lawrence Pih, do Moinho Pacífico. É o caso da Bunge Alimentos e Agrogócio, que possui moinhos em vários pontos do país, entre eles Salvador (BA) e Fortaleza (CE). “Geralmente o que compramos do Canadá

Pih, do Moinho Pacífico: compras para moinhos do Norte e Nordeste



IMAGENS DIVULGAÇÃO

é destinado às unidades do Nordeste”, explica Edson Csipai, responsável pelo abastecimento do grupo, que consome cerca de 2 milhões de toneladas de trigo por ano – grande parte utilizada na produção do tradicional pãozinho francês, que, de acordo com os especialistas, responde por cerca de 55% do mercado da panificação.

Segundo o executivo, o abastecimento de matéria-prima na América do Norte geralmente é feito entre maio e setembro, período de entressafra na Argentina. Ou então quando há quebra de safra ou problemas políticos no país vizinho e no Uruguai, outro tradicional produtor do Mercosul. “O trigo canadense corrige muito bem o argentino”, diz Csipai, explicando que geralmente é feita uma mescla entre os diversos tipos de grãos no moinho. A mistura é justificada em parte pela alta qualidade do que é importado de produtores canadenses. “Para os moinhos, o produto é altamente vantajoso, pois é de nível superior e de fácil manipulação”, diz Csipai.

O que falta, portanto, para um maior intercâmbio comercial bilateral? Para Lawrence Pih, uma política de governo que privilegie os acordos bilaterais. “É uma questão de política oficial. O Brasil tem décadas de tradição de compra do trigo argentino, por exemplo”, compara o presidente do Moinho Pacífico. 🍁



Evolução necessária

Necessary development

CAM-CCBC lança novo Regulamento com alterações que acentuam o preparo da entidade para arbitragens complexas e aprimoram os serviços e o atendimento com vistas à sua internacionalização

CAM-CCBC launches new Rules entailing alterations emphasizing the entity's preparedness for complex arbitrations and improving services provided on account of its internationalization process

LEANDRO RODRIGUEZ

Atuação fortalecida

Strengthened activities

Novo Regulamento reforça a competência do CAM-CCBC para a solução de conflitos de grande complexidade e reafirma a vocação da entidade para a internacionalização de suas atividades e serviços

New Rules strengthen CAM-CCBC's competence for the solution of highly complex arbitrations and reaffirm the entity's vocation for the internationalization of its activities and services

Straube (com microfone), presidente do CAM-CCBC: apresentação do novo Regulamento

Straube (at the microphone), chairman of CAM-CCBC: presenting the new Rules

Menos comuns no passado, as arbitragens de grande complexidade têm se repetido com mais frequência nos últimos anos no Brasil. A tendência reflete o maior dinamismo da economia nacional, além do interesse crescente das empresas em adotar a arbitragem como alternativa para a solução de conflitos. Para árbitros e entidades, a mudança

Less common in the past, highly complex arbitrations are becoming more frequent in recent years in Brazil. The trend reflects the national economy's increased dynamism, in addition to companies' growing interest in adopting arbitration as an alternative for conflict solution. For arbitrators and entities the change represents an additional challenge and a need to adapt to this new reality. In the same way, the Ar-



representa um desafio adicional e uma necessidade de adaptação a essa nova realidade. Da mesma forma, o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) se aperfeiçoou com o objetivo de aprimorar o atendimento e os serviços oferecidos. O conjunto de atualizações, lançado em dezembro, em evento no Hotel Macksoud Plaza, na capital paulista, com a presença de diversos convidados – entre eles o jurista Miguel Reale Jr. e Eduardo Silva Romero, ex-integrante da direção da Câmara de Comércio Internacional de Paris (ICC) –, teve como destaque o novo Regulamento.

Em vigor desde 1º de janeiro, o documento contempla, por exemplo:

- O aumento no quadro diretivo do CAM-CCBC, que conta agora com cinco vice-presidentes, visando multiplicar esforços de trabalho e para que os vice-presidentes possam, nos casos previstos, atuar no processo arbitral em substituição ao presidente do CAM-CCBC;
- A criação do Conselho Consultivo, que auxiliará a Presidência em suas atribuições, sugerindo medidas que fortaleçam o prestígio da instituição e a boa qualidade de seus serviços;
- O aumento do número de membros do Corpo de Árbitros, que serão nomeados pelo presidente do CAM-CCBC, ouvido o Conselho Consultivo. A medida necessária para integrar nomes que fortaleçam o movimento de internacionalização do Centro, satisfazendo também acordos de reciprocidade estabelecidos em função de convênios firmados com outras entidades;
- A alteração do procedimento da arbitragem, seguindo tendências internacionais de organização e condução das arbitragens; e
- A reestruturação da forma de cobrança de despesas da arbitragem, para readequá-las aos serviços prestados pelo CAM-CCBC.

Assim, uma das principais alterações é a possibilidade de participação de especialistas de outros países no Corpo de Árbitros, formado não mais por 30 membros, mas por até cem representantes. A ampliação desse número permitiu

NOVA DIREÇÃO / NEW MANAGEMENT

PRESIDENTE / CHAIRMAN: Frederico Straube

VICE-PRESIDENTES / VICE-PRESIDENTS:

Gilberto Giusti, Maristela Basso, Eduardo Silva Romero, Antonio Luiz Sampaio Carvalho e/and Donald Donovan

SECRETÁRIO-GERAL / SECRETARY-GENERAL: Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes

SECRETÁRIA-GERAL ADJUNTA / DEPUTY SECRETARY-GENERAL: Patrícia Shiguemi Kobayashi

CONSELHO CONSULTIVO / ADVISORY COUNCIL

PRESIDENTE / PRESIDENT:

Fábio Nusdeo (membro permanente / *permanent member*)

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT: Mário Sérgio Duarte Garcia

SECRETÁRIOS / SECRETARIES: João Bosco Lee e/and Luiz Périssé Duarte Jr.

DEMAIS MEMBROS / OTHER MEMBERS: José Carlos de Magalhães (membro permanente / *permanent member*), Marcos Paulo de Almeida Salles (membro permanente / *permanent member*), Luiz Olavo Baptista, Francisco Florence, Pedro Antônio Batista Martins, Carlos Alberto Carmona, Selma Maria Ferreira Lemes e/and Frederico Straube (membro permanente / *permanent member*)

ALGUNS DOS NOVOS ÁRBITROS ANUNCIADOS / SOME OF THE NEWLY APPOINTED ARBITRATORS: Ellen Gracie Northfleet, Fernando Mantilla-Serrano, José Miguel-Júdice, Matthieu de Boissésou, Emmanuel Gaillard, Jan Paulsson, Guido Tawil, Chistian Conejero, Bernardo Cremades e/and Juan Fernandez Armesto (*lista completa no site do CAM-CCBC / complete list in CAM-CCBC's website*)

bitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (CAM-CCBC) has become better for the purpose of improving the services offered. The set of improvements, implemented in December, at an event in Hotel Macksoud Plaza, in the city of São Paulo, attended by a great number of invitees – including jurist Miguel Reale Jr. and Eduardo Silva Romero, a former member of the Board of the International Chamber of Commerce of Paris (ICC) –, emphasized the new Rules.

Effective since the 1st. of January, the document encompasses, for example:

- *Increase of the number of members of CAM-CCBC's Management staff, which currently comprises five vice-presidents, while seeking to multiply its work load capacity, and so that the vice-presidents may, in foreseen cases, act in the arbitration process in lieu of CAM-CCBC's chairman;*

Cinco vice-presidências e o Conselho Consultivo são duas principais novidades

Five vice-president positions and the Advisory Council are the two main novelties



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Ana Carolina, do Pinheiro Neto: modernização como objetivo das mudanças

Ana Carolina, from Pinheiro Neto: updating as the objective of the changes

o envolvimento de mais profissionais de grande experiência, como Ellen Gracie Northfleet, ex-ministra do Supremo Tribunal Federal (STF).

Comprometida com sua internacionalização, a entidade dotou o novo Regulamento de uma maior assimilação de aspectos relacionados ao exterior. No processo de reformulação, a diretoria do CAM-CCBC seguiu duas principais diretrizes: o cuidado em preservar as disposições vigentes e a inclusão de dispositivos novos que adequassem o documento às mudanças

do método nos últimos anos.

Ademais, hoje a diretoria conta com cinco vice-presidências, ocupadas por Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Donald Donovan, Eduardo Silva Romero, Gilberto Giusti e Maristela Basso. Sua função é dar suporte ao presidente da entidade. Segundo Straube, a alteração é necessária devido “à demanda de novos serviços e ao contínuo processo de inserção da entidade no cenário internacional”. Esse é o motivo pelo qual duas vice-presidências são ocupadas por especialistas estrangeiros – no caso, Donovan, dos Estados Unidos, e Romero, da Colômbia e radicado em Paris (França).

O novo Regulamento também institui o Con-

• Creation of an Advisory Council, to assist the Office of the Chairman in its attributions, proposing measures that enhance the institution’s prestige and the good quality of its services;

• Increase of the number of members of the Body of Arbitrators, to be appointed by CAM-CCBC’s chairman, following consultation with the Advisory Council. Such measure is necessary to admit names that will enhance the Center’s development towards internationalization, while complying with reciprocity agreements celebrated with similar entities;

• Alteration of arbitration proceedings, pursuant to international trends concerning the organization and realization of arbitrations; and

• Alteration of the arbitration expense collecting system, to better adapt it to the services rendered by CAM-CCBC.

Thus, one of the main changes brought about is the possibility of experts from other countries to become members of the Body of Arbitrators, therefore no longer comprising 30 members, but rather up to 100 representatives. Growing this number allowed the involvement of more professionals with much experience, such as Ellen Gracie Northfleet, former minister of the Federal Supreme Court.

Committed to its internationalization, the entity brought about a more intensive adaptation of the new Rules as related to international aspects. In the reformulation process, the Executive Committee of CAM-CCBC followed two main guidelines: it took care to preserve current applicable provisions and to include new ones that adapt the document to the changes undergone by the method in recent years.

Furthermore, nowadays the Executive Committee has five vice-president positions, held by Antonio Luiz Sampaio Carvalho, Donald Donovan, Eduardo Silva Romero, Gilberto Giusti and Maristela Basso. Their job is to support the entity’s chairman. According to Straube, the alteration is necessary due to “the demand for new services and the entity’s continuous insertion process in the international scenario”. This is the reason why two vice-president positions are held by foreign specialists – in this case, by Donovan

selho Consultivo, que irá auxiliar a direção com sugestões e propostas, e participará de decisões importantes. Formado pelos ex-presidentes da entidade – antes representados pelo extinto Colégio de Ex-presidentes –, por oito árbitros indicados (*leia boxe na página 41*) e por Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, o novo órgão contará com regimento próprio e deverá ser consultado, entre outras contribuições, quando houver a nomeação de novos árbitros. Além disso, o Conselho Consultivo poderá se pronunciar sobre questões administrativas relacionadas a arbitragens complexas.

“O objetivo foi claro: modernizar o Regulamento anterior com a inclusão de regras mais específicas para as questões recorrentes em procedimentos arbitrais complexos, mantendo a solidez e a confiabilidade do procedimento arbitral do CAM-CCBC”, avalia Ana Carolina Beneti, do Pinheiro Neto Advogados. Para a especialista, a modernização e o foco na internacionalização do novo documento contribuem para o desenvolvimento da arbitragem, mostrando para a comunidade internacional que o país possui instituições arbitrais preparadas para grandes casos.

Na cerimônia de lançamento, representantes de seis escritórios de advocacia (Demarest e Almeida Advogados; Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados; TozziniFreire Advogados; Pinheiro Neto Advogados; Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados; e Veirano Advogados) também comentaram as alterações, mediados pelo novo Secretário-Geral do Centro, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes, avaliando-as como positivas. “É importante a possibilidade de nomeação de árbitros que não sejam necessariamente membros do Corpo de Árbitros”, destacou Flávio Pereira Lima, do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados. Por sua vez, Pedro Soares Maciel, do Veirano Advogados, observou que “o Regulamento é resultado de uma evolução”. ❀

of the United States, and by Romero of Columbia, but living in Paris (France).

The new Rules also institute the Advisory Council, intended to assist Management with suggestions and proposals and to participate when important decisions are made. Comprised of the entity's former chairmen – previously represented by the now extinct College of Ex-Chairmen –, the new body has eight appointed arbitrators (see Box on Page 41), as well as Frederico Straube, chairman of CAM-CCBC, and will have its own set of rules. Apart from other attributions, it will be involved whenever new arbitrators are appointed. Furthermore, the Advisory Council may take stances involving administrative issues related to complex arbitrations.

“The objective was clear: to update the previous set of rules to include more specific norms for recurring issues in complex arbitration proceedings, while maintaining the solidity and reliability of CAM-CCBC's arbitral proceedings”, assesses Ana Carolina Beneti, of Pinheiro Neto Advogados. For her, as an expert, this updating and the focus on the internationalization of the new document contribute to the development of arbitration, showing the international community that the country has arbitration institutions that are prepared to handle major cases.

At the launch ceremony, the representatives of six law firms (Demarest e Almeida Advogados; Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados; TozziniFreire Advogados; Pinheiro Neto Advogados; Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados; and Veirano Advogados) also commented positively on the alterations, with the mediation of the Center's new Secretary-General, Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes. “It is important to be able to appoint arbitrators that are not necessarily members of the Body of Arbitrators”, emphasized Flávio Pereira Lima, of the Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados law firm. In turn, Pedro Soares Maciel, of Veirano Advogados, observed that the “Rules are the result of an evolution”. ❀

Tradução para inglês: BeKom Comunicação Internacional



Parceria internacional

O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) estabeleceu parceria com a The German Institution of Arbitration (DIS, na sigla em alemão), considerada a mais importante entidade alemã dedicada a arbitragens multisetoriais. Com o objetivo de desenvolver o intercâmbio de conhecimentos, estimular a cooperação técnica bilateral, promover eventos, facilitar o uso do método por empresas brasileiras e alemãs, garantir o apoio logístico em arbitragens e fornecer assistência recíproca na seleção de profissionais, o acordo reforça a internacionalização do CAM-CCBC.

Straube (centro): assinatura de cooperação bilateral
Straube (middle): signing the bilateral cooperation



International Partnership

The Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (CAM-CCBC) celebrated a partnership with The German Institution of Arbitration (DIS, the German acronym), seen as the most important German entity committed to multisectoral arbitrations. With the objective of developing the exchange of knowledge, foster bilateral technical cooperation, promote events, facilitate the application of the method by Brazilian and German companies, assure logistics support in arbitrations and provide mutual assistance in selecting professionals, the agreement reinforces CAM-CCBC's internationalization.

JOVENS ÁRBITROS / YOUNG ARBITRATORS

Estudantes de direito de 12 universidades brasileiras e uma estrangeira participaram, nos dias 11 e 12 de fevereiro, na Fundação Getúlio Vargas - Direito GV, em São Paulo, da terceira edição do "Veirano Moot Training", treinamento para o "19º Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (Vis Moot)", maior competição universitária de arbitragem comercial, realizada anualmente em Viena, Áustria. Organizado pelo escritório Veirano Advogados, com patrocínio do CAM-CCBC, o evento reuniu 65 árbitros e 110 alunos da Fundação Getúlio Vargas, Fundação Armando Álvares Penteado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário Curitiba e da Waseda University, do Japão. "Foi fundamental a participação também de professores, árbitros e especialistas", avalia o advogado Alfred Sioufi, idealizador do evento. A equipe da USP venceu esta edição e recebeu prêmio de R\$ 5 mil.

Law students from 12 Brazilian and one foreign university, on February 11 and 12, at the Law School ("Direito GV") of Fundação Getúlio Vargas in São Paulo, took part in the third edition of "Veirano Moot Training", a coaching event in preparation for the 19th. Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot (Vis Moot), the largest university level commercial arbitration competition, held annually in Vienna, Austria. Organized by the Veirano Advogados law firm and sponsored by CAM-CCBC, the event brought together 65 arbitrators and 110 students from Fundação Getúlio Vargas, Fundação Armando Álvares Penteado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Universitário Curitiba, and from Waseda University of Japan. "The participation of professors, arbitrators and experts was also fundamental", in the assessment of attorney Alfred Sioufi, the idealizer of the event. The team of the University of São Paulo (USP) won this edition and received a prize of R\$ 5,000.

ATUALIZAÇÃO DE REGULAMENTOS / UPDATING THE RULES

O presidente do CAM-CCBC, Frederico Straube, foi um dos especialistas convidados a participar da programação da “10ª Conferência de litígio e arbitragem” da The Florida Bar Association, nos Estados Unidos. Straube compôs a mesa de debate sobre a atualização de regulamentos de arbitragem, compartilhando informações e a experiência da elaboração do novo Regulamento do CAM-CCBC, em vigor desde 1º de janeiro. O encontro, realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro, destacou diversos temas relacionados à atualidade da arbitragem.

The chairman of CAM-CCBC, Frederico Straube, was one of the invited experts to take part in the “10th Conference on Litigation and Arbitration” of The Florida Bar Association, in the United States. Straube integrated the panel that discussed the updating of arbitration rules, sharing information and the experience of drawing up the new Rules of CAM-CCBC, in force since the 1st of January. The meeting, held on February 23 and 24, highlighted several themes related to present day arbitration.

ENCONTRO DE ESPECIALISTAS / MEETING OF EXPERTS

O CAM-CCBC patrocinou o “1º Colóquio dos comitês brasileiro e francês de arbitragem”, realizado em 1º de março pelo Centro Universitário Curitiba (Unicuritiba), em Curitiba (PR), junto com o Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr) e com o Comitê Francês de l'Arbitrage (CFA). O evento teve como tema principal os “Olhares recíprocos franco-brasileiros sobre a convenção de arbitragem” e atraiu especialistas da área.

CAM-CCBC sponsored the “1st. Conference of Brazilian and French Arbitration Committees”, held on March 1 and promoted by Centro Universitário Curitiba (Unicuritiba), in Curitiba (state of Paraná), in conjunction with Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr) and Comitê Francês de l'Arbitrage (CFA). The event's main theme was “Mutual French-Brazilian Views on the Arbitration Convention”, having attracted a number of experts in the field.

ASSUNTOS EM COMUM / MATTERS IN COMMON

No próximo dia 4 de maio, o Salão Nobre da Associação Comercial de Lisboa (ACL) será palco da “2ª Jornada Luso-Brasileira de Arbitragem”, evento que reunirá árbitros e especialistas brasileiros e portugueses. A exemplo da “1ª Jornada”, realizada em setembro passado, em São Paulo, os participantes discutirão temas relacionados à prática do método em cada país. Iniciativa do CAM-CCBC e da ACL, o encontro tem edições alternadas nas duas nações.

Next May 4, the Noble Room of Associação Comercial de Lisboa (ACL) will be the setting for the “2nd. Portuguese-Brazilian Meeting on Arbitration”, an event that will gather Brazilian and Portuguese arbitrators and experts. Like the first event, held last September, in São Paulo, participants will discuss themes related to the method's practice in each of the countries. An initiative of CAM-CCBC and ACL, the meeting is held alternately in the two countries.

RUMO A CINGAPURA

ON THE WAY TO SINGAPORE

Até o final de março, profissionais interessados em participar do ICCA 2012, que será realizado entre 10 e 13 de junho, em Cingapura, podem reservar vaga na comitiva organizada pelo CAM-CCBC. Os pacotes contam com flexibilidade de voos, sendo possível também a adesão apenas ao pacote terrestre, que conta com preço especial de inscrição exclusivo para o grupo. O pacote completo inclui passagem aérea, hospedagem, seguro, inscrição, jantar de gala e passeio turístico. O CAM-CCBC auxiliará quem queira viajar a outros países. **Mais informações:**
(11) 3045-4535 / events@ccbc.org.br



IMAGENS DIVULGAÇÃO

*Until the end of March, professionals interested in participating in ICCA 2012, to take place from June 10 to 13, in Singapore, can reserve a place in the committee organized by CAM-CCBC. The travel packages include flight flexibility, whereas to purchase only the terrestrial leg is a possibility, at a special exclusive registration price offered the group. The complete travel package includes the air ticket, lodging, insurance, registration, gala dinner and a touristic outing. CAM-CCBC will assist whoever shall want to travel on to other countries. For more information, call:
(11) 3045-4535 / events@ccbc.org.br*

FINANÇAS



Brasil, eldorado canadense

Bancos do Canadá elegem o mercado financeiro brasileiro como destino estratégico de novos investimentos, aquisições e diversificação para setores de alto potencial de crescimento nos próximos anos

ADRIANA GAVAÇA

Não é por acaso que o sistema financeiro canadense tem voltado os olhos para o Brasil. Os dois países sobreviveram praticamente imunes à crise financeira internacional gerada pelos títulos subprime nos Estados Unidos, em 2008. E, diferentemente de outras economias que ainda lutam com os respingos da crise, caso da Grécia, as duas nações conseguiram driblar as dificuldades da época e foram capazes de fortalecer seu sistema financeiro. Prova disso é o ranking dos dez bancos mais sólidos do mundo, divulgado pela Bloom-

berg News, no ano passado, em que estão presentes duas instituições canadenses (National Bank of Canada e Canadian Imperial Bank) e uma brasileira (Bradesco).

Brasil e Canadá já mantêm, em diversos setores, relações comerciais sólidas, que só têm aumentado nos últimos anos. Apenas no ano passado, o intercâmbio comercial entre os dois países atingiu valor recorde de US\$ 6,6 bilhões, o equivalente a um crescimento de 100% em relação a 2009 – com o fato de que, neste ano, o fluxo bilateral, de US\$ 3,3 bilhões, foi prejudicado pela crise financeira internacional –, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). E o sistema bancário não fugiu a essa estatística. No final de 2011, o banco canadense Scotiabank recebeu autorização do Banco Central (BC) para comprar do alemão Commerzbank, segunda maior instituição da Alemanha, o Dresdner Bank Brasil – Banco Múltiplo, engrossando a lista de investimentos diretos canadenses. A movimentação foi acompanhada da promessa de dar mais atenção à área de infraestrutura, com o foco principalmente nos mercados de óleo e gás. Para isso, dispôs de um capital inicial de US\$ 150 milhões.

O Forbes & Manhattan, outro banco comercial canadense, é um dos que mais recentemente perceberam o potencial do mercado financeiro nacional, desembarcando no país em 2007. No

A economia brasileira alcançou o sexto posto mundial e é uma das que mais recebem investimentos estrangeiros

ano passado, Hélio Diniz, vice-presidente de Operações, anunciou que pretendia aumentar a atuação no mercado, com a entrada nos segmentos de minério de ferro e etanol, e realizar um investimento de cerca de US\$ 6,5 bilhões até 2016, que inclui a exploração de uma mina de ouro no Pará. O banco já detém direitos de mineração para o ferro bruto e, desde 2007, desenvolve projetos também nos setores de petróleo e de fertilizantes. O grupo teria ainda, conforme executivos da área, interesse em arrematar blocos petrolíferos em leilões realizados pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), já a partir deste ano.

Apesar da aparente preferência canadense por operações de financiamento, o Royal Bank of Canada, maior instituição bancária do país, decidiu apostar na área de investimentos no

mercado brasileiro, com a abertura da consultoria de investimentos RBC Brasil DTVM. “O Brasil é um mercado que ainda apresenta deficiência em algumas áreas importantes, como as de infraestrutura e de crédito, cujas operações costumam ser rentáveis. Por isso, bancos estrangeiros têm feito



fila para entrar no país”, diz Roberto Luis Troster, economista do Conselho Regional de Economia no Estado de São Paulo (Corecon-SP) e economista-chefe da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). Embora o BC não confirme a informação, o especialista diz que há pelo menos 20 grupos estrangeiros que manifestaram a intenção de atuar localmente e que aguardam

Troster, do Corecon-SP: intenção crescente de instituições estrangeiras de atuar localmente no mercado brasileiro



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Scotiabank (acima) e Royal Bank of Canada (acima, à dir.): expectativas renovadas em relação ao Brasil





DIVULGAÇÃO

Canadense Forbes & Manhattan atua em diversos setores no Brasil, incluindo o de fertilizantes

autorização da autoridade monetária.

Tanto interesse de grupos internacionais tem motivos claros. Às vésperas da realização da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016), não faltam oportunidades para empresas e instituições financeiras. Além disso, a economia brasileira alcançou o sexto posto mundial, após ter superado o Reino Unido. Com uma maior exposição mundial, é uma das que mais recebem remessas de Investimento Estrangeiro Direto (IED). Em 2011, do grupo de

nações consideradas emergentes, conforme relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil ficou atrás apenas da China em atratividade – no total, o volume de IED atingiu US\$ 66,6 bilhões, valor recorde e três vezes superior aos US\$ 22,2 bilhões registrados em 2002, segundo dados do BC.

Esses diferenciais, no entanto, não refletem completamente a condição do setor, alerta Troster. Para ele, é preciso avançar em determinadas áreas, em parte por causa da falta

EMERGENTES EM DESTAQUE

Em março, a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) recebeu Tiff Macklem, vice-presidente sênior do Banco Central do Canadá, em almoço na capital paulista. Um dos principais representantes da entidade canadense, Macklem tem destacado a importância crescente de mercados emergentes, a exemplo do Brasil, para a economia mundial. Para o executivo, essa tendência representa uma mudança do “centro de gravidade da economia”, expressão usada por ele em recente palestra na National Insurance Conference of Canada, em Vancouver (BC).





DIVULGAÇÃO

de um maior rigor quanto ao custo elevado do crédito, em relação a outras nações. “A diferença hoje entre taxas de captação e aplicação, em alguns casos, supera 300%”, argumenta. Embora lucrativa, explica o economista, essa realidade pode contribuir para que os consumidores e as empresas tenham menos predisposição para realizar movimentações financeiras, impedindo um crescimento mais acentuado da

Amigo, da Fipecafi: sistemas financeiros sólidos nos dois países e oportunidades em meio a crises internacionais

economia – a diferença entre o que as instituições pagam para captar recursos e o que cobram de seus clientes (*spread*) é a segunda mais elevada do mundo, inferior apenas à do Zimbábue, segundo o Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça).

No caso do Canadá, os economistas sugerem algumas possibilidades que explicam, ao menos em parte, os novos investimentos. Com a Europa em crise e os Estados Unidos se recuperando lentamente, o Brasil pode ser considerado um porto mais seguro – e promissor – para renovadas apostas. “O Canadá é reconhecidamente um país com sistema bancário de primeira linha, e não ficamos atrás”, afirma Mário Amigo, economista da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi). Para ele, o sistema financeiro está sólido, com regras rígidas e um BC ágil. “São essas características, aliadas às expectativas positivas de crescimento econômico, que atraem os estrangeiros”, acrescenta.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM COMUM – Para ele, o sistema bancário canadense continua se beneficiando da proximidade com os Estados Unidos, que ensaiam uma recuperação econômica. Mas justamente pela rápida resposta que deu em momento de crise, o país tem, hoje, mais condições de se firmar mundialmente do que o tradicional vizinho. A internacionalização das instituições do Canadá é, portanto, um passo natural. O que também acontece no Brasil. O economista da Fipecafi observa que começa a se definir um desembarque na Europa e nos Estados Unidos, com a abertura de agências, a exemplo de movimentações recentes do Bradesco e do Itaú.

“Vemos todos os dias empresas brasileiras comprando empresas no exterior, fortalecendo-se na América Latina e nos Estados Unidos. Após 2008, o Brasil e o Canadá viveram a realização da máxima de que a crise também gera oportunidades”, finaliza. 🍁

MAIS SÓLIDOS DO PLANETA

No ranking das instituições financeiras mais sólidas do mundo, segundo a Bloomberg News, são destaque dois bancos canadenses e um brasileiro. O resultado reflete a menor exposição das instituições aos efeitos de crises econômicas:

Banco

- 1 Oversea-Chinese Banking
- 2 Sevenska Handelsbanken
- 3 National Bank of Canada
- 4 Canadian Imperial Bank
- 5 DBS Group
- 6 United Overseas Bank
- 7 Fifth Third Bancorp
- 8 Bradesco
- 9 UBS
- 10 BOC Hong Kong

País

- Cingapura
- Suécia
- Canadá
- Canadá
- Cingapura
- Cingapura
- EUA
- Brasil
- Suíça
- Hong Kong

Oportunidades ilimitadas

LEANDRO RODRIGUEZ

Unlimited Opportunities

Brasil e Canadá compartilham extensos calendários de feiras e eventos de negócios em 2012 voltados para diversos setores

Brazil and Canada share a full trade fair and business events agenda in 2012 in various fields


Termômetro do interesse crescente de empresas e investidores estrangeiros pelo Brasil, as feiras de negócios têm sido palco de uma maior aproximação entre executivos brasileiros e canadenses nos últimos anos. Em 2012, as trocas de contatos e o fechamento de parcerias deverão se intensificar ainda mais, reflexo dos calendários intensos de ambos os lados. Para este ano, apenas o “Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras”, organizado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Co-

A thermometer for the growing interest in Brazil on the part of foreign companies and investors, trade fairs have provided increasing closeness of Brazilian and Canadian executives in recent years. In 2012, the exchange of contacts and the celebration of new partnerships will increase even more, as the result of full agendas on both sides. In this year, the “Brazilian Exhibition and Trade Fair Calendar” alone, organized by the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (“MDIC”) and the Ministry of Foreign Relations (“MRE”), lists more than

AÇÕES COMERCIAIS / TRADE INITIATIVES

A CCBC apoia a organização de missões comerciais, além da participação de companhias, em eventos no Canadá, a exemplo da “Aeromart Montreal 2013”, entre 23 e 25 de abril do próximo ano, em Montreal (Québec). Já em Toronto (Ontário), a “DesignTrends”, de 28 a 30 de novembro, considerada a mais importante feira para a construção civil e design, terá pavilhão do Brasil organizado pela CCBC, em parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (BCCC, na sigla em inglês), em Toronto.

CCBC supports the organization of trade missions and participation of companies in events in Canada, such as Aeromart Montreal 2013, from April 23 to 25 of next year, in Montreal (Quebec). In turn, in Toronto (Ontario), DesignTrends, from November 28 to 30, considered the most important trade fair for the civil construction and design industry, will host a Brazil pavilion organized by CCBC, in partnership with the local Brazil-Canada Chamber of Commerce (BCCC), in Toronto.



mércio Exterior (MDIC) e pelo Ministério de Relações Exteriores (MRE), lista mais de 380 eventos em diferentes Estados que deverão movimentar diversos setores da economia.

As oportunidades, portanto, são ilimitadas. “Existem muitas vantagens em estudar um novo mercado por meio de eventos bem escolhidos. Encontros desse tipo são o meio mais eficaz e econômico para que empresas estrangeiras possam conhecer representantes locais, distribuidores e importadores parceiros”, diz o consultor canadense Barry Siskind, considerado um dos maiores especialistas mundiais em marketing de feiras e eventos.

Suas palavras são valiosas tanto para brasileiros quanto para canadenses. Com o estreitamento das relações bilaterais – o fluxo comercial saltou de US\$ 2,9 bilhões para US\$ 6,6 bilhões entre 2005 e 2011, de acordo com o MDIC –, os apertos de mãos se tornaram mais frequentes, como acontece a cada ano, para citar apenas

380 events in different states, which are expected to boost various sectors of the economy.

Thus, opportunities are unlimited. “There are many advantages in studying a new market by means of carefully chosen events. Meetings of this sort are the most efficient and economic means for foreign companies to get to know local representatives, distributors and partner importers”, says Canadian consultant Barry Siskind, considered one of the world’s most renowned trade fair and events marketing experts.

What he has to say is valuable to both Brazilians and Canadians. With increased bilateral relations – the trade flow skyrocketed from US\$ 2.9 billion to US\$ 6.6 billion between 2005 and 2011, according to MDIC –, shaking hands became more common, as usual every year, and to mention only two examples, at the Canadian convention PDAC 2012 – International Convention, Trade Show & Investors Exchange, held from March 4 to 7, in Toronto (Ontario), viewed as one of the most important by mining companies

● SABORES NACIONAIS / NATIONAL FLAVORS

Pelo segundo ano consecutivo, a CCBC apoia as atividades brasileiras na “Sial Canada”, de 9 a 11 de maio, em Montreal (Québec), considerada a maior feira do setor de alimentos e bebidas no Canadá, com pavilhões internacionais em que produtores, importadores, distribuidores e representantes de redes varejistas trocam contatos e experiências. O encontro contará com pavilhão exclusivo do Brasil, organizado pelo Consulado-Geral do Brasil em Toronto. A CCBC, por sua vez, organizará uma rodada de negócios para exportadores, além de um pacote de viagem para empresas interessadas, em parceria com associações brasileira.

For the second consecutive year, CCBC supports the Brazilian activities in Sial Canada, from May 9 to 11, in Montreal (Quebec), considered the largest trade fair in the food and beverage industry in Canada, with international pavilions in which producers, importers, distributors and retail network representatives exchange contacts and experiences. The event will have an exclusive Brazilian pavilion, organized by the Consulate General of Brazil in Toronto. In turn, CCBC will organize a business roundtable for exporters, in addition to a travel package for interested companies, in partnership with Brazilian associations.



DIVERSIDADE DE SETORES / VARIETY OF INDUSTRIES

Oitenta e sete feiras de negócios realizadas no Brasil neste ano devem estimular as relações bilaterais com o Canadá. Dezesete delas (*em destaque na tabela abaixo*) têm participação de executivos confirmada:

Eighty seven trade fairs held in Brazil this year are expected to boost bilateral relations with Canada.

Of those (highlighted in the table below) seventeen will be attended by executives who have confirmed participation:

Evento / Event	Dates / Dates	Estado / State	Site/ Website
Abad 2012	6/8 a/to 9/8	RJ	www.abad2012rio.com.br
Abimad Verão	8/2 a/to 11/2	SP	www.abimad.com.br
ABTCP	9/10 a/to 11/10	SP	www.abtcp2012.org.br
Agrishow	30/4 a/to 4/5	SP	www.agrishow.com.br
Airport Infra Expo	24/4 a/to 26/4	SP	www.airportinfraexpo.com.br
Ambiental Expo	22/5 a/to 26/5	SP	www.ambientalexpo.com.br
Apas 2012	7/5 a/to 10/5	SP	www.feiraapas.com.br
Automec Pesados e Comerciais	10/4 a/to 14/4	SP	www.automecpesados.com.br
Autopar	13/6 a/to 16/6	PR	www.feiraautopar.com.br
Avesui 2012	2/4 a/to 4/4	SP	www.avesui.com
BCEE	14/8 a/to 16/8	SP	www.bcee.com.br
Beauty Fair	8/9 a/to 11/9	SP	www.beautyfair.com.br
Bio Brazil Fair 2012	24/5 a/to 27/5	SP	www.biobrazilfair.com.br
Brasil Log 2012	19/6 a/to 22/6	SP	www.feiradelogistica.com
BrasilPack	12/3 a/to 16/3	SP	www.semanainternacional.com.br
Brazil Automation ISA 2012	6/11 a/to 8/11	SP	www.brazilautomation.com.br
Brazil Road Expo 2012	2/4 a/to 4/4	SP	www.brazilroadexpo.com.br
Brite 2012	15/6 a/to 17/6	RJ	www.brite2012.com.br
Cachoeiro Stone Fair	28/8 a/to 31/8	ES	www.cachoeirostonefair.com.br
Concrete Show South America	29/8 a/to 31/8	SP	www.concreteshow.com.br
Couromoda	16/1 a/to 19/1	SP	www.couromoda.com.br
Courovisao	25/9 a/to 28/9	RS	www.courovisao.com.br
CPHI South America	21/8 a/to 23/8	SP	www.cphi-as.com.br
Epicure	24/4 a/to 26/4	SP	www.epivure.com.br
Equipotel	10/9 a/to 13/9	SP	www.equipotel.com.br
Euromold Brasil	20/8 a/to 24/8	SC	www.feiras.messebrasil.com.br/euromold
Expo Aero Brasil EAB	24/5 a/to 27/5	SP	www.expoaerobrasil.com.br
Expo CIEE 2012	18/5 a/to 20/5	SP	www.feiradoestudante.ciee.com.br
Expo Farmacia	5/7 a/to 7/7	SP	www.expofarmacia.com.br
Expo Fenabreve & Congresso Fenabreve	23/11 a/to 25/11	SP	www.congresso-fenabreve.com.br
Expo Money SP	1/9 a/to 30/9	SP	www.expomoney.com.br
Expo Revestir	6/3 a/to 9/3	SP	www.exporevestir.com.br
ExpoAluminio	24/4 a/to 26/4	SP	www.expoaluminio.com.br
ExpoLux	24/4 a/to 28/4	SP	www.expolux.com.br
Expomaq	9/7 a/to 12/7	MG	www.epamig.br
ExpoMusic 2012	19/9 a/to 23/9	SP	www.expomusic.com.br
ExpoVINIS Brasil	24/4 a/to 26/4	SP	www.expovinis.com.br
Expozebu	28/4 a/to 10/5	MG	www.expozebu.com.br
Fashion Business	10/1 a/to 13/1	RJ	www.fashionbusiness.com.br

Evento / Event	Dates / Dates	Estado / State	Site/ Website
FCE Cosmetique	29/5 a/to 31/5	SP	www.fcecosmetique.com.br
FCE PHARMAR	29/5 a/to 31/5	SP	www.fcepharma.com.br
Feicana Feibio	6/3 a/to 8/3	SP	www.feicana.com.br
Feicon Batimat	27/3 a/to 31/3	SP	www.feicon.com.br
Feicorte	11/6 a/to 15/6	SP	www.feicorte.com.br
Feinco	12/3 a/to 16/3	SP	www.feinco.com.br
Fenilact	11/10 a/to 21/10	RS	www.expojuifenadi.com.br
Fiepag	12/3 a/to 16/3	SP	www.semanainternacional.com.br
FIIEE Minas	7/8 a/to 10/8	MG	www.fiiee.com.br
Fimai	6/11 a/to 8/11	SP	www.fimai.com.br
Fimex	20/3 a/to 23/3	RS	www.fimec.com.br
Fipan	17/7 a/to 20/7	SP	www.finpan.com.br
FIQ	6/3 a/to 9/3	PR	www.fiq.com.br
Fispal	25/6 a/to 28/6	SP	www.fispalfoodservice.com.br
Food Ingredients SA (FISA)	18/9 a/to 20/9	SP	www.fi-events.com.br
Formobile	24/7 a/to 27/7	SP	www.feiraformobile.com.br
Franca 2012	26/6 a/to 29/6	SP	www.feirafranca.com.br
Future Textil 2012	18/7 a/to 21/7	SP	www.serigrafiasign.com.br/feira/futuretextil
Futurecom	8/10 a/to 11/10	RJ	www.futurecom.com.br/2012/pt/index.php
Green Rio	5/6 a/to 6/6	RJ	www.greenrio.com.br
Greenbuilding Brasil	11/9 a/to 13/9	SP	www.expogbcbrasil.org.br
Hair Beauty	13/10 a/to 15/10	RJ	www.hairbeautyexpo.com.br
Hair Brasil	24/3 a/to 27/3	SP	www.hairbrasil.com
Hortitec	20/6 a/to 22/6	SP	www.rbbeventos.com.br
Hospitalar	22/5 a/to 25/5	SP	www.hospitalar.com
Induspec Animal Expo&Business	7/8 a/to 9/8	SP	www.induspecexpo.com.br
Intermodal South America	10/4 a/to 12/4	SP	www.intermodal.com.br
Interplast	20/8 a/to 24/8	SC	www.interplast.com.br
Kitchen & Bath	20/3 a/to 23/3	SP	www.kitchenbatheexpo.com.br
MD&M Brazil	26/6 a/to 27/6	SP	www.mdmbrasil.com.br
Mercoagro	18/9 a/to 21/9	SC	www.mercoagro.com.br
Metalurgia 2012	18/9 a/to 21/9	SC	www.feiras.messebrasil.com.br/metalurgia/
NaturalTech 2012	24/5 a/to 27/5	SP	www.naturaltech.com.br
Navalshore	1/8 a/to 3/8	RJ	www.navalshore.com.br
Pet Show	22/3 a/to 25/3	SP	www.cipanet.com.br
Plastshow 2012	10/4 a/to 13/4	SP	www.arandanet.com.br/
PTX South America	21/8 a/to 23/8	SP	www.ptxa.com.br
Quimica & Petroquimica	24/9 a/to 27/9	SP	www.quimica-petroquimica.com.br
Ri-à-porter	10/1 a/to 13/1	RJ	www.rioaporter.com.br
Rio Infraestrutura	14/11 a/to 16/11	RJ	www.rioinfra.com.br
Rio Oil&Gas	17/9 a/to 20/9	RJ	www.ibp.org.br
Sao Paulo Pret-à-Porter	15/1 a/to 18/1	SP	www.saopaulopretaporter.com
Sial Brazil	25/6 a/to 28/6	SP	www.sialbrasil.com
Sul Metal & Mineração 2012	26/6 a/to 29/6	SC	www.sulmetalmineracao.com.br
Tecnosorvetes	25/6 a/to 28/6	SP	www.tecnosorvetes.com.br
Vitafoods South America	28/3 a/to 29/3	SP	www.vitafoodssouthamerica.com
Vitoria Stone Fair	7/2 a/to 10/2	ES	www.milanezmilaneze.com



AGENDA CHEIA / FULL AGENDA

Além da "Sial Canada", da "Aeromart Montreal 2013" e da "DesignTrends", outros eventos importantes no Canadá oferecem perspectivas de negócios em 2012:

Apart from Sial Canada, Aeromart Montreal 2013 and DesignTrends, other important events in Canada offer business prospects in 2012:

Evento / Event	Dates / Dates	Site / Website
Aeromart Montreal	23/4 a/to 25/4	www.bciaerospace.com/montreal
ATAC General Meeting & Tradeshow	13/11 a/to 15/11	www.atac.ca
Canadian International Farm Show	7/2 a/to 9/2	www.masterpromotions.ca/Previous-Events/canadian-international-farm-show-2012
Concrete Canada	28/11 a/to 30/11	www.concretcanadaexpo.com
Construct Canada	28/11 a/to 30/11	www.constructcanada.com
Demo International	20/9 a/to 22/9	www.demointernational.com
Design Trends Toronto	28/11 a/to 30/11	www.designtrendstoronto.com
HomeBuilder & Renovator Expo	28/11 a/to 30/11	www.homebuilderexpo.ca
National GreenBuilding Conference & Exhibition	28/11 a/to 29/11	www.nationalgreenbuildingexpo.com
Northlands Farm & Ranch Show	29/3 a/to 31/3	www.farmandranchshow.com
Property Management Exposition & Conference	28/11 a/to 30/11	www.pmexpo.com
Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC)	4/3 a/to 7/3	www.pdac.ca/pdac/conv/index.aspx
Sial Montréal	9/5 a/to 11/5	www.sialcanada.com/sial/em
Western Canada Farm Show	20/6 a/to 22/6	www.myfarmshow.com



MINERAÇÃO EM PERSPECTIVA / MINING IN PERSPECTIVE

Com mais de mil expositores e 27 mil visitantes, a “PDAC 2012 – International Convention, Trade Show & Investors Exchange”, de 4 a 7 de março, realizada em Toronto (Ontário), reuniu os especialistas, empresas e autoridades mais importantes da área de exploração de minérios. A CCBC organizou missão de companhias brasileiras para o evento.

With more than 1,000 exhibitors and 27,000 expected visitors, the PDAC 2012 – International Convention, Trade Show & Investors Exchange, from March 4 to 7, held in Toronto (Ontario), gathered the most important experts, companies and authorities in the mining industry. CCBC organized a mission of Brazilian companies to the event.

dois exemplos, na convenção canadense “PDAC 2012 – International Convention, Trade Show & Investors Exchange”, de 4 a 7 de março, em Toronto (Ontário), apontada como uma das mais importantes para companhias de exploração mineral (*leia boxe*), e o “V Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral” (Simexmin), de 20 a 23 de maio, em Ouro Preto (Minas Gerais).

Mais setores – de energia, agronegócio e transporte e logística, entre outros –, também despertam interesse mútuo (*veja tabelas com os calendários de cada país*). “Empresários brasileiros observam o Canadá como um parceiro ideal para produtos e serviços de alto valor agregado. Por meio de feiras, companhias de nível médio de internacionalização dos dois lados podem desenvolver dois diferenciais fundamentais: o relacionamento com parceiros e o aprendizado sobre costumes empresariais locais”, destaca André Limp, coordenador da Unidade de Internacionalização da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Comprometida com o fortalecimento do intercâmbio comercial bilateral, a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) realiza ações voltadas para empresas brasileiras interessadas em participar de eventos – e para canadenses que queiram marcar presença em feiras e congressos no Brasil. Em destaque na agenda, uma missão comercial está sendo organizada para a PDAC 2012 com o objetivo de gerar novas oportunidades de negócios para as companhias participantes (*veja na página anterior*). 🍁

“Existem muitas vantagens em estudar um novo mercado por meio de eventos”
“There are many advantages in studying a new market by means of events”

(see box), and the V Brazilian Mineral Exploration Symposium (“Simexmin”), from May 20 to 23, in Ouro Preto (state of Minas Gerais).

Other industries – energy, agribusiness, transportation and logistics, among others –, also awaken mutual interest (see tables with the agendas of each country). “Brazilian entrepreneurs see Canada as an ideal partner for products and services of high aggregate value. By means of trade fairs, companies with an intermediary level of internationalization on both sides can develop two essential differentials: a relationship with partners and learning about the local business culture”, emphasizes André Limp, coordinator of the Internationalization Unit of the Brazilian Agency for the Promotion of Exports and Investments (“Apex-Brasil”).

Committed to strengthening bilateral trade relations, the Brazil-Canada Chamber of Commerce (“CCBC”) undertakes initiatives aimed at Brazilian companies interested in participating in events – and at Canadian organizations wanting to take part in trade fairs and congresses in Brazil. A trade mission to the PDAC 2012 stands out on the agenda, intended to generate new business opportunities for participating companies (see previous page). 🍁

Tradução para inglês: BeKom Comunicação Internacional

Diversão de mão cheia

Com mais de cem cassinos repletos de atrações, o Canadá se destaca como destino ideal para viajantes que buscam diferentes emoções em complexos turísticos de alto padrão

LUCIANA LANA



A natureza e a cultura são motivos mais que suficientes para se visitar o Canadá. Mas, além deles, outros atrativos despertam o interesse de turistas de todo o mundo: os cassinos. Com mais de cem casas de jogos devidamente regulamentadas, o país oferece várias opções para os amantes das cartas, dados, roletas e caça-níqueis.

O maior e mais famoso dos cassinos canadenses é o de Montreal (Québec). Inaugurado em 1993, na Ilha de Notre Dame, ele ocupa mais de 47 mil metros quadrados e tem capacidade para receber cerca de 9 mil pessoas – um dos 15 maiores do mundo. Em dois grandes pavilhões – que abrigaram a Exposição Universal de 1967 –, estão distribuídos mais de 3 mil caça-níqueis e 118 mesas de jogo, entre blackjack, roleta, pôquer e baccarat. E, para completar a diversão, um cabaré apresenta shows internacionais. Nesse universo, domingos e feriados não contam: o cassino permanece aberto 24 horas todos os dias, durante todo o ano.

“As pessoas ainda não vão ao país especificamente para o jogo, mas ficam satisfeitas ao saber que existe a oportu-

nidade de conhecer bons cassinos em locais já repletos de outras atrações”, diz Fabiano Camargo, diretor comercial da Canadá Turismo, agência paulista especializada no destino.

Québec conta ainda com o Casino de Charlevoix, em Pointe-au-Pic, vilarejo charmosíssimo situado a cem quilômetros da Cidade do Québec.

Instalado no edifício do antigo teatro de verão Manoir Richelieu, às margens do Rio Saint-Laurent, o cassino passou por uma expansão e

“As pessoas ainda não viajam ao Canadá apenas para o jogo, mas ficam satisfeitas ao saber que podem visitar bons cassinos”



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

hoje é um dos maiores complexos turísticos regionais, que incluem o resort Fairmont Le Manoir Richelieu (com 405 quartos, piscinas e spa, entre outras comodidades), com um campo de golfe de 27 buracos.

Por sua vez, o Casino du Lac-Leamy, em Gatineau, a quatro quilômetros da capital Ottawa (Ontário), tem 69 mesas de jogos e cerca de 1,9 mil máquinas. O complexo inclui o cinco estrelas Hilton Lac-Leamy, o Teatro Casino, com capacidade para mil espectadores, um centro de convenções e cinco restaurantes – entre eles, o Le Baccara, um dos mais destacados no Canadá.

Por serem administrados por empresa estatal, os cassinos quebequenses – completa a lista o Casino

Blackjack, roleta, pôquer e baccarat são algumas das modalidades oferecidas aos turistas



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Niagara Fallsview (da esq. para dir.), Casino de Montréal, Fairmont Le Manoir Richelieu e Casino du Lac-Leamy: destaques do país

de Mont-Tremblant, na cidade de mesmo nome – guardam aura de seriedade, mantida com a ajuda de algumas regras: é proibido tirar fotografias, vestir bermudas e chinelos e consumir bebidas alcoólicas nas áreas de jogo, por exemplo. A presença de brasileiros destaca, só não supera a de americanos, segundo a Sociedade de Cassinos de Québec.

Se Québec abriga o maior cassino, Ontário reúne o maior número deles. Dividir o tempo entre as atrações naturais, como as exuberantes Niagara Falls, e a badalação em torno do jogo pode ser uma excelente pedida. O Niagara Fallsview Casino Resort é um dos destaques: construído sobre uma falésia com vista para as cataratas, oferece mais de 3 mil máquinas e 130 mesas de jogo.

A aposta financeira no complexo reflete sua relevância: o governo de Ontário investiu mais de US\$ 1 bilhão por meio da Ontario Lottery and Ga-

ming Corporation (OLG), que gere dez cassinos na província e destina parte da verba desses empreendimentos para instituições de caridade.

Também são da OLG – mas operados por parceiros – os cassinos Rama e Caesar Windsor, dois megacomplexos turísticos. O Rama soma 192 mil metros quadrados nos quais, além do cassino, com 2,5 mil máquinas e 110 mesas, funcionam dez restaurantes, um hotel spa e um centro de entretenimento para superproduções, além de ser o maior empregador de trabalhadores das Primeiras Nações, com cerca de 500 funcionários.

Entre uma visita e outra aos cassinos, o turista pode conhecer a Great Canadian Midway – um





complexo de entretenimento no coração de Clifton Hill, a uma quadra das cachoeiras. Além disso, são destaques da região a House of Frankenstein e a Niagara SkyWheel – do alto dessa roda-gigante, tem-se uma bela vista das luzes coloridas projetadas à noite nas cataratas. Para aproveitar ainda mais as cataratas, a dica são os passeios no tradicional barco Maid of the Mist.

POR ONDE COMEÇAR

Sites canadenses são fonte de informação sobre os cassinos do país. Neles, o turista encontra informações detalhadas para se programar:

- **Casinos du Québec**
www.casinosduquebec.com
- **Ontario Lottery and Gaming Corporation (OLG)**
www.olg.ca
- **British Columbia Lottery Corporation (BCLC)**
www.bclc.com

A cerca de 80 quilômetros das Rocky Mountains, Calgary (Alberta), terceira cidade canadense mais populosa, começa a ser reconhecida por seus cassinos. Centro financeiro e comercial, ela é famosa também pelo rodeio Calgary Stampede, realizado anualmente no mês de julho. Aos poucos, foi conquistando adeptos do “racino”, uma combinação entre corridas de cavalos e cassinos.

O Casino Stampede oferece 25 jogos de mesa e mais de 200 máquinas caça-níqueis. Além dos tradicionais pôquer, roleta, blackjack e minibaccarat, tem poker caribbean stud, craps, gow poker e seven card stud poker. O Cash Casino é outra opção, com cerca de 600 caça-níqueis e 28 mesas.

Já na costa oeste canadense, Vancouver, capital de British Columbia, é reconhecida pelo Hastings Racecourse, outro exemplo de “racino”. Ao todo, são mais de 600 máquinas caça-níqueis. A cidade oferece ainda a opção do Edgewater, aberto 24 horas, com diversas alternativas para o visitante. Um roteiro pelos complexos de jogos canadenses, no entanto, não se esgota na British Columbia – prova de que o Canadá também é um destino ideal para quem quer se divertir nos cassinos. 🍁

Espaço para novas parcerias

Room for new partnerships

Especialistas em educação superior, Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos, da FAAP, e Warren E. Hewitt, da University of Western Ontario, apontam caminhos para o fortalecimento do intercâmbio universitário entre Brasil e Canadá

Experts in higher education, Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos, from FAAP, and Warren E. Hewitt, from the University of Western Ontario, show ways to strengthen university exchange programs between Brazil and Canada

LEANDRO RODRIGUEZ

O fortalecimento dos vínculos entre Brasil e Canadá passa pela educação. E, especificamente nessa área, a graduação e a pós-graduação são símbolos de tal estreitamento bilateral. Além do programa brasileiro “Ciência sem Fronteiras”, outras iniciativas em comum aumentam o fluxo de estudantes e pesquisadores entre as universidades dos dois países, a exemplo do “Acordo-Quadro para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação”. A revista **Brasil-Canadá** entrevistou dois especialistas com larga experiência na área e em estratégias de incentivo ao intercâmbio educacional. “As iniciativas bilaterais estão apenas começando”, aponta Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos, diretor da Faculdade de Administração e do FAAP-MBA da Fundação Arman-

The means for strengthening ties between Brazil and Canada involve education. Specifically in this field, undergraduate and graduate courses symbolize such bilateral coming closer. Apart from the Brazilian program “Borderless Science”, other common joint initiatives increase the flow of students and researchers between university institutions of both countries, such as, for instance, the Framework Cooperation Agreement on Science, Technology and Innovation. The *Brasil-Canadá* magazine interviewed two experts in this field, specialized in incentive strategies for educational exchange. “Bilateral initiatives are only just starting”, says Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos, director of the School of Business Administration and



do Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo (SP). Por sua vez, Warren E. Hewitt, vice-presidente de Pesquisa e Relações Internacionais na University of Western Ontario, em London (Ontário), destaca que “diante de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado, reconhecemos o valor do estudo no exterior como uma ferramenta que ajuda os estudantes a entender melhor o mundo que os rodeia”. Nesta entrevista, os professores destacam ainda outros temas de interesse, como as oportunidades renovadas no setor.

Brasil-Canadá – O Brasil tenta enviar mais estudantes e pesquisadores para o exterior. Um dos recursos é o programa oficial “Ciência sem Fronteiras”, do qual o Canadá participa. De que forma as universidades canadenses podem contribuir para essa iniciativa?

Warren E. Hewitt – As instituições canadenses são reconhecidas mundialmente pela qualidade do conteúdo acadêmico e da pesquisa. Elas são também diversificadas e oferecem ampla variedade de cursos e programas profissionais. Em complemento, os estudantes podem decidir se querem estudar em inglês, em francês ou nos dois idiomas. Além disso, as instituições atuam no exterior e estão muito interessadas em parcerias internacionais. Cerca de 20% dos estudantes de graduação são estrangeiros. Em resumo, as universidades canadenses oferecem uma infinidade de opções para estudantes brasileiros e a garantia de que receberão uma educação de qualidade.

Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos – Nós mantemos convênios com universidades canadenses, da costa oeste à leste. No caso da University of Alberta, o diferencial é que temos o objetivo de realizar ações para grupos, e não somente para indivíduos. A ideia é que entre 25 e 40 estudantes venham ao Brasil, ainda neste ano, para passar três semanas: uma de aulas e as restantes de visitas a empresas e entidades. Eles participarão de um programa que chamamos de “Doing busi-

of the “FAAP-MBA” program at Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), in São Paulo. In turn, Warren E. Hewitt, vice-president of Research and International Relations at the University of Western Ontario, emphasizes that “in view of an increasingly globalized labor market, we acknowledge the value of studying abroad as a tool that helps students better understand the world around us”. In an interview the two professors also cover other topics of interest, such as renewed opportunities in this field:

Brasil-Canadá – Brazil seeks to send more students and researchers abroad. One of the means is the official program “Borderless Science”, in which Canada participates. How can Canadian universities contribute to this initiative?

Warren E. Hewitt – Canadian institutions are known worldwide for the quality of academic content and research. They are also quite diversified and offer a broad variety of courses and professional programs. Furthermore, students can decide whether they want to study in English, French or in both languages. In addition, the institutions undertake activities abroad and are very interested in international partnerships. About 20% of undergraduate students are foreigners. In short, Canadian universities offer innumerable options to Brazilian students, along with the guarantee of quality education.

Tharcisio Bierrenbach de Souza Santos – We have agreements with Canadian universities, from the West Coast to the East Coast. In the case of the University of Alberta, the differential lies in that we seek to undertake group initiatives rather than only for individuals. The idea is that 25 to 40 students come to Brazil, this year, to spend three weeks: one in classes and the rest visiting companies and entities. They will take part in a program we call “Doing Business



DIVULGAÇÃO

Bierrenbach de Souza Santos, da FAAP: facilitar o trânsito de pessoas

Bierrenbach de Souza Santos from FAAP: facilitate the flow of people

“Os canadenses podem nos ajudar com a sua experiência na área de educação”

“Canadians can help us with their experience in the field of education”

ness in Brazil”, que visa proporcionar conteúdo, ferramentas e recursos para que os participantes possam aprender sobre os costumes na área de negócios no país. Em troca, levaremos nossos estudantes

de MBA para uma semana de visitas e outra de aulas no Canadá em 2013. Para o futuro, pretendemos que esse intercâmbio continue.

BC – Que sinergias podem ser mais bem aproveitadas por meio de iniciativas como essa?

TBSS – O Brasil e o Canadá têm muitos aspectos em comum. São países promissores do ponto de vista econômico, ou seja, são duas nações que foram menos afetadas pela crise financeira internacional. Por sua vez, o Canadá tem infraestrutura econômica de primeiro nível, e precisamos aprender a experiência deles em gestão. Além de ser reconhecido por seu desenvolvimento tecnológico, o país complementa a lista de commodities produzidas pelo Brasil. Por esses fatores, há muitas oportunidades de mercado que podem ser aproveitadas pelos dois países. Na educação, os canadenses podem nos ajudar com a sua experiência na área, principalmente nos níveis fundamental e médio. Há uma sinergia muito forte.

WEH – As instituições canadenses comprometem-se a oferecer a melhor experiência possível ao aluno. Isso inclui não somente o desenvolvimento de cursos de qualidade, mas a criação de oportunidades para os formandos nas empresas, nas organi-

in Brazil”, which seeks to transmit content and provide tools and means so that the participants can learn about the business culture in the country. In turn, we will take our MBA students to Canada on a two week program (one week of visiting and one of classes). We hope this exchange will continue in future.

BC – What synergies can be optimized through initiatives like this?

TBSS – Brazil and Canada have a lot in common. They are economically interesting countries, i.e., both nations were less affected by the international financial crises. Canada, on the one hand, has first class economic infrastructure, while we need to learn management from them. Apart from well-known for its technological development, the country complements the list of commodities produced by Brazil. For those reasons, there are many market opportunities that can be used by the two countries. In the field of education, the Canadians can help us with their specific experience, mainly at the elementary and intermediary school levels. There is a lot of synergy.

WEH – Canadian institutions commit to offering students the best possible experience. This includes not only the development of quality courses, but the creation of opportunities for graduates in companies, organizations and industry. In view of an increasingly more globalized labor market, we acknowledge studying abroad as a tool that helps students better understand the world around us, preparing them for careers that require a global view and

zações e na indústria. Diante de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado, reconhecemos o estudo no exterior como uma ferramenta que ajuda os estudantes a entender melhor o mundo que os rodeia, preparando-os para carreiras que exigem uma visão global e o conhecimento de culturas e idiomas. Ao mesmo tempo, os campi são muito acolhedores para os estrangeiros, o que ajuda na diversificação das experiências acadêmicas.

BC – Que outros caminhos podem ser trilhados na educação superior?

TBSS – Há muitos. As iniciativas bilaterais estão apenas começando. Programas de desenvolvimento de recursos humanos deveriam ser mais bem explorados, por exemplo.

knowledge of cultures and languages. At the same time, university campi are hospitable to foreigners, helping to diversify academic experiences.

BC – What other ways can one pursue in higher education?

TBSS - There are many ways. Bilateral initiatives are only just beginning. Human resource development programs, for example, should be better exploited.

WEH – For Brazil and Canada, this cooperation has already begun in many fields, from renewable energy to alternate fuels, including neuroscience, ocean sciences and communication technologies, among others. Currently, research

Congresso das Américas sobre Educação Internacional

Conference of the Americas on International Education

Venham encontrar mais de 500 altos dirigentes e profissionais da educação internacional e pesquisa, dos governos e do setor privado.

Trata-se de um fórum imprescindível sobre a internacionalização do Ensino superior com, para 2012, um destaque particular na inovação, ciência e tecnologia. Este evento lhes oferecerá oportunidades de desenvolver contatos com mais de 26 países das Américas, inclusive Brasil, Canadá, México, Estados Unidos, Chile e Colômbia, entre outros. Estarão presentes delegações provenientes da Europa e Ásia assim como delegados políticos e diplomáticos de Brasil, Canadá e das Américas.

Abril 25 – 28
2012
Rio de Janeiro, Brasil

www.caie-caei.org



OUI-IOHE

ORGANISATION UNIVERSITAIRE INTERAMERICAINE
INTER-AMERICAN ORGANIZATION FOR HIGHER EDUCATION
ORGANIZACIÓN UNIVERSITARIA INTERAMERICANA
ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA

Em parceria com



CBIE
Comissão Brasileira
de Inter-relações
Educacionais



BCEI
Brasileira de
Educação
Internacional



CONAHEC
Consejo de las Américas Iberoamericanas
Consejo para la Colaboración de la Educación Superior en América del Sur
Conselho para a Colaboração da Educação Superior na América do Sul



FAUBA

Com o apoio de



Canada



UFF
Universidade Federal Fluminense



AMPEI
Asociación Mexicana
para la
Educação
Internacional. A.C.



AMPEI
Asociación Mexicana
para la
Educação
Internacional. A.C.



IMAGINE
Educação em Rede



“As universidades do Canadá oferecem diversas opções para brasileiros”
“Canadian universities offer Brazilians a variety of options”

WEH – Para o Canadá e para o Brasil, essa cooperação já está em andamento em muitas áreas, desde energias renováveis e combustíveis alternativos, passando por neurociência, ciências oceânicas e tecnologias da comunicação, entre outras. Atualmente, as agências financiadoras de pesquisa dos dois lados, lideradas pelo International Science and Technology Partnerships Canada (ISTP Canada), trabalham para alinhar seus programas de financiamento e gerar condições que facilitem e promovam novas oportunidades para tal colaboração, guiadas pelo “Acordo-Quadro para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação” entre o Canadá e o Brasil. Este acordo, negociado em 2008, está atualmente em processo de implementação por meio do trabalho realizado pela recentemente nomeada Comissão Mista de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta iniciativa não irá apenas estimular uma maior colaboração na pesquisa, mas também facilitar as oportunidades de formação para estudantes de graduação e pós-graduação em universidades canadenses e brasileiras.

BC – **Os vínculos das universidades com a indústria são muito comuns no Canadá. Como essa relação ajuda os alunos?**

WEH – De fato, muitas instituições oferecem aconselhamento profissional para ajudar seus graduandos na transição para o primeiro emprego. Mais do que isso, diversos cursos têm programas específicos que familiarizam os alunos com empregadores potenciais. A University of Waterloo, por exemplo, manteve por muitos anos um programa de inclusão de graduandos em segmentos da indústria durante alguns meses do ano acadê-

financing agencies on both sides, led by the International Science and Technology Partnerships Canada (ISTP Canada), work to align their financing programs and provide conditions to facilitate and promote new opportunities for such cooperation, under guidance from the Framework Cooperation Agreement on Science, Technology and Innovation between Canada and Brazil. This agreement, negotiated in 2008, is currently in the process of being implemented through work performed by the recently created Mixed Committee for Cooperation on Science, Technology and Innovation. Such cooperation will not only foster more cooperation in research, but also facilitate opportunities to educate undergraduate and graduate students in Canadian and Brazilian universities.

BC – **Ties of universities to industry are quite common in Canada. How does this relationship help students?**

WEH – In fact, many institutions provide professional counseling to assist their graduates in the transition to the first job. More than that, several courses have specific programs to get students acquainted with potential employers. The University of Waterloo, for example, for many years has run a program to include graduates in industries in some months of the academic year. In turn, other universities offer



DIVULGAÇÃO

Hewitt, da University of Western Ontario: inserção profissional de alunos no Canadá
 Hewitt, from the University of Western Ontario: students' professional inclusion in Canada

mico. Outras universidades, por sua vez, têm alternativas mais curtas de inserção profissional. Na University of Western Ontario, um novo projeto de financiamento estimula a indústria a empregar recém-formados como estagiários.

BC – Que desafios precisam ser superados para que surjam novos acordos bilaterais?

TBSS – Ainda existem alguns obstáculos burocráticos. A dinâmica de obtenção dos vistos poderia ser simplificada. Não faz sentido querer estabelecer uma relação mais forte sem que algumas questões sejam facilitadas. A esperança é de que, aos poucos, os governos comecem a adotar medidas que facilitem o trânsito de estudantes entre os dois países. 🍁

shorter alternatives for professional inclusion. At the University of Western Ontario, a new financing project encourages industry to employ new graduates as interns.

BC – What challenges must be overcome for new bilateral agreements to be celebrated?

TBSS – There are still some bureaucratic bottle-necks. The visa obtainment process could be simplified. It makes no sense to strengthen a relationship unless some issues are simplified. One would expect that the governments begin adopting measures to facilitate the flow of students between the two countries. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional

**PAULO
ROBERTO
MURRAY**

LAW FIRM

Administrative Law
Antidumping and Antitrust Law
Civil and Commercial Law
Corporate Law
Due Diligence
Entertainment Law
Environmental Law and Zoning
Foreign Investments in Brazil
Governmental Relations
Intellectual Property

International Law and Foreign Trade
Labor Law
Life Sciences
Litigation
Mergers and Acquisitions
Privatisation
Real Estate and Property Rights
Securities Law
Sports Law
Tax Law

www.prmurray.com.br

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Lisbon, London, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicósia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Shanghai, Tel-Aviv, Vienna and Warsaw.

Parceria de excelência

Referência em ensino superior de qualidade e formação de mão de obra especializada, o Canadá entra na lista de países do “Ciência sem Fronteiras”, ambicioso programa brasileiro de bolsas de estudo em universidades estrangeiras, e estreita o relacionamento em pesquisa com o Brasil

LEANDRO RODRIGUEZ

ISTOCKPHOTO



Partnership of excellence

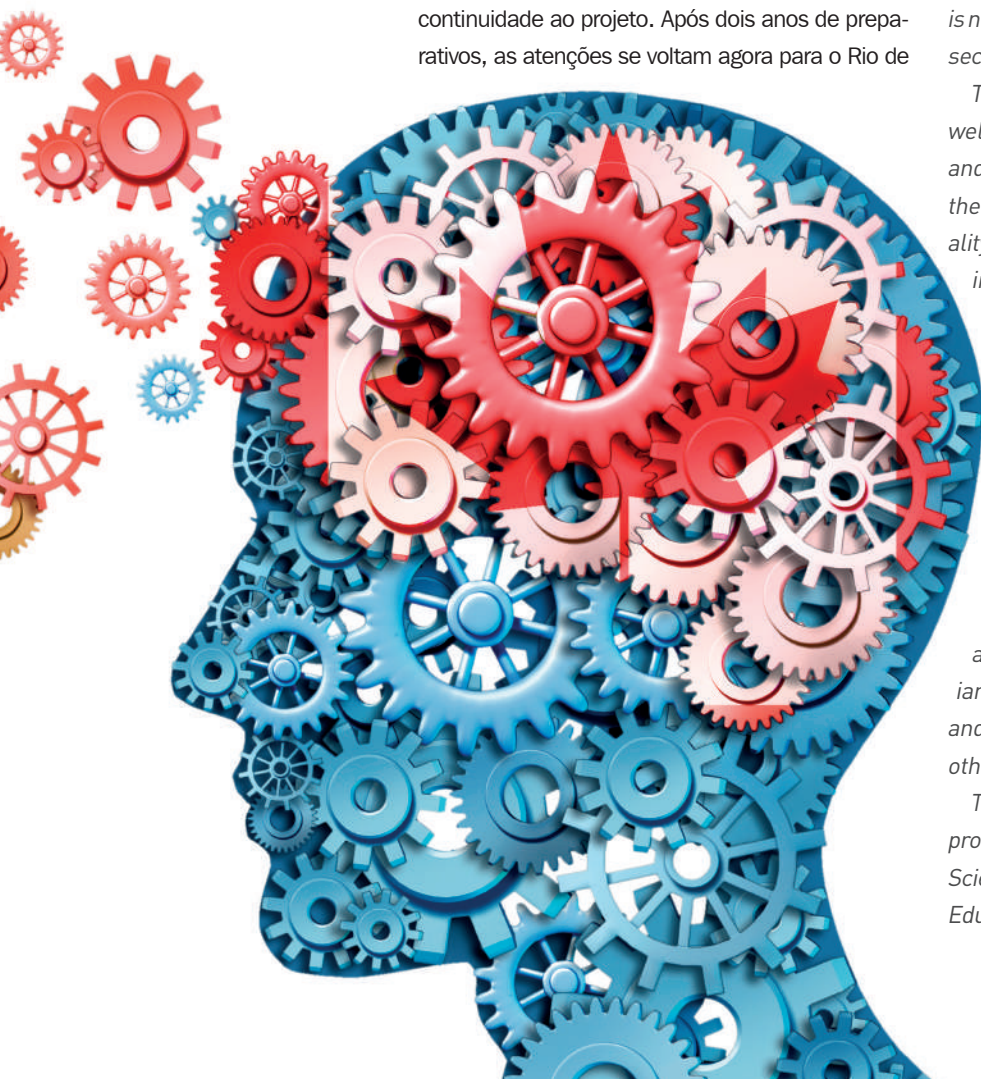
A reference in quality higher education and preparation of specialized labor, Canada ranks in the list of countries in the Borderless Science program, an ambitious Brazilian scholarship initiative involving foreign universities that tightens the relationship with Brazil in the field of research

Iniciativa canadense, o primeiro “Congresso das Américas sobre Educação Internacional (Caei)”, realizado em outubro de 2010, em Calgary (Alberta), foi considerado um sucesso. Mais de 650 participantes de 44 países discutiram as melhores práticas e tendências da internacionalização do ensino superior e encerraram o encontro com a sensação de que, dado o êxito do evento, seria necessário dar continuidade ao projeto. Após dois anos de preparativos, as atenções se voltam agora para o Rio de

A Canadian initiative, the first Congress of the Americas on International Education, held in October 2010 in Alberta, was considered a success. More than 650 participants from 44 countries debated best practices and trends in the internationalization of higher education and closed the event with the impression that, given its success, it should be repeated. After two years of preparation, all attention is now focused on Rio de Janeiro, which will host the second edition of the Congress, from April 25 to 28.

The capital city of the state of Rio de Janeiro will welcome experts, representatives of universities and authorities from all over the world. After all, the internationalization of higher education is a reality – and a need – in Brazil. Among the expected invitees, the governor-general of Canada, David Johnston, will lead the delegation to Rio de Janeiro (state of Rio de Janeiro - RJ), São Paulo and Campinas (state of São Paulo - SP) and Brasília (Federal District), comprising the deans of some 40 universities – the largest such group ever to have been organized in the country. The initiative will be coordinated by the Association of Universities and Colleges of Canada (AUCC), which represents 95 private and public schools and contributes to the Brazilian quest to find alternatives for training students and researchers of different fields in Canada and other countries.

This is the main objective of the Borderless Science program, launched in July 2010 by the ministries of Science, Technology and Innovation (“MCTI”) and Education (“MEC”). A unique concept to date, the



A internacionalização do ensino superior é uma realidade – e necessidade – no Brasil

Internationalization of higher education is a reality – and a need – in Brazil

Johnston, governador-geral do Canadá: maior comitiva de reitores canadenses ao país

Johnston, governor-general of Canada: largest delegation of Canadian deans to the country

Janeiro, que receberá a segunda edição do Caei, de 25 a 28 de abril.

A capital fluminense acolherá especialistas, representantes de universidades e autoridades de todo o mundo. Afinal, a internacionalização do ensino superior é uma realidade – e necessidade – no Brasil. Entre os convidados esperados, o governador-geral do Canadá, David Johnston, liderará a delegação ao Rio de Janeiro (RJ), São Paulo e Campinas (SP) e Brasília (DF) formada por presidentes de cerca de 40 universidades – a maior comitiva já organizada no país. A ação será coordenada pela Associação de Universidades e Colleges do Canadá (AUCC), que representa 95 escolas privadas e públicas e contribui para a tentativa brasileira de buscar, em solo canadense – entre outras nações –, alternativas para a formação de estudantes e pesquisadores de diversas áreas.

Esse é o principal objetivo do programa “Ciência sem Fronteiras”, lançado em julho de 2010 pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC). Sem precedentes, o programa concederá cerca de 75 mil bolsas de estudo em quatro anos para “promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior”.

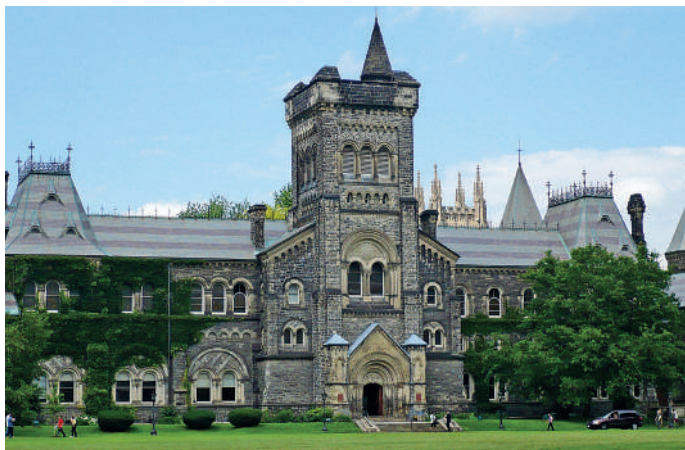
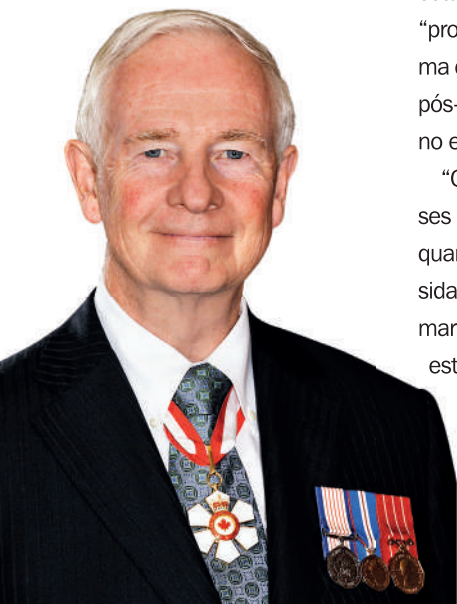
“O Canadá é um dos países de referência no mundo quando pensamos em universidades, e há um interesse marcante de brasileiros em estudar no país. Por isso, faremos uma chamada nacional até março para

program will award some 75,000 scholarships over a four-year period to “promote student exchange in a way as to allow undergraduate and graduate students to take part in trainee programs abroad”.

“Canada is one of the world’s reference countries when one thinks about universities, and there is noticeable interest of Brazilians to study in the country. “That is why until March we will be calling undergraduate students, and graduate students later on”, explains Márcio de Castro Silva Filho, International Relations director of the Coordination Office for Improvement of Higher Education Graduates (“Capes”), the program’s coordinating entity together with the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), and the Secretariat for Higher Education and Technological Education of “MEC”.

According to Silva Filho, the selected fields are Science and Technology, Engineering and Mathematics (STEM), along with Medicine, Biology and Agronomy. The more than 180 Brazilian universities participating in the program will undertake a selection of candidates based on their academic qualifications (and with 40% to 80% of the course concluded), in addition to proficiency in English and French. Once the qualified students are selected, their data will be sent to “Capes”, which in turn will send their names to Canadian institutions through AUCC.

“In order for language fluency to not be an impediment, we are negotiating with schools in



alunos de graduação. Depois, será a vez da pós-graduação”, explica Márcio de Castro Silva Filho, diretor de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entidade que coordena o programa, junto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Secretaria de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

Segundo Silva Filho, as áreas escolhidas são ciência e tecnologia, engenharia e matemática (ou *Stem*, na sigla em inglês), além de medicina, biologia e agronomia. As mais de 180 universidades brasileiras participantes do programa farão uma triagem de candidatos com base em sua qualificação acadêmica (eles precisarão ter entre 40% e 80% da formação concluída), além de proficiência



Universidades de Montreal e Toronto (pág. anterior): duas das principais do Canadá

Universities of Montreal and Toronto (previous page): two of Canada's main institutions

UNIVERSIDADE DE MONTREAL / DIVULGAÇÃO

ÁREAS ESTRATÉGICAS / STRATEGIC AREAS

Do total de 75 mil bolsas previstas para o programa *Ciência sem Fronteiras*, 27,1 mil estarão reservadas para estudantes de graduação sanduíche. Doutorados sanduíche receberão 24,6 mil bolsas, seguidos de bolsas para doutorados plenos (9.970), pós-doutorados (11.560), treinamentos de especialistas em empresas no exterior (700), jovens cientistas de grande talento (860) e pesquisadores especiais visitantes (390), segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com vistas à formação de mão de obra especializada, o programa se concentrará em áreas prioritárias:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas
- Ciências exatas e da terra
- Biologia, ciências biomédicas e da saúde
- Computação e tecnologias da informação
- Tecnologia aeroespacial
- Fármacos
- Produção agrícola sustentável
- Petróleo, gás e carvão mineral
- Energias renováveis
- Tecnologia mineral
- Biotecnologia
- Nanotecnologia e novos materiais
- Tecnologias de prevenção e mitigação de Desastres naturais
- Biodiversidade e bioprospecção
- Ciências do mar
- Indústria criativa
- Novas tecnologias de engenharia construtiva
- Formação de tecnólogos

Of the total of 75,000 scholarships to be awarded under the Borderless Science program, 27,100 will be set aside for sandwich course undergraduate students. Doctoral sandwich course students will benefit from 24,600 scholarships, followed by 9,970 for full doctoral students, post-doctoral students (11,560), expert trainees in companies abroad (700), young highly talented students (860) and special visiting researchers (390), according to the Coordination Office for Improvement of Higher Education Graduates ("Capes"). Aimed at the education of expert labor, the program will focus on the following priority fields:

- *Engineering and all other technological fields*
- *Exact sciences and Earth science*
- *Biology, biomedical science and health science*
- *Computer science and information technology*
- *Aerospace technology*
- *Pharmaceuticals*
- *Sustainable agricultural production*
- *Oil, gas and mineral coal*
- *Renewable energy*
- *Mineral technology*
- *Biotechnology*
- *Nanotechnology and new materials*
- *Natural disaster prevention and mitigation technologies*
- *Biodiversity and bio prospection*
- *Ocean sciences*
- *Creative industries*
- *New technologies and construction engineering*
- *Education of technicians*

FONTE: CAPES

Canadá é um dos países mais bem abastecidos de profissionais especializados

Canada is one of the countries best staffed with specialist professionals

em inglês ou francês. Escolhidos os alunos mais capacitados, seus dados serão enviados à Capes, que, por sua vez, remeterá os nomes às instituições canadenses, intermediadas pela AUCC.

“Para o idioma não ser um impeditivo, estamos negociando a possibilidade de as escolas do Canadá aceitem estudantes com bom conhecimento de inglês e francês, mas não a proficiência, que eles poderão adquirir em cursos de línguas custeados pela Capes. Mas ainda dependemos de uma resposta sobre o número de vagas que as entidades do país irão disponibilizar”, complementa.

Para Silva Filho, a disputa por bolsas deverá ser grande. A cada ano, mais brasileiros de todas as idades concentram suas expectativas no Canadá. Não é para menos. Além do menor custo em relação aos Estados Unidos e Europa, o ensino universitário canadense se destaca pelo forte vínculo dos campi com o mercado de trabalho – mais de um terço da pesquisa e desenvolvimento (P&D) nacional é realizado em ambientes acadêmicos, que reúnem cerca de 1,5 milhão de estudantes a cada ano –, fator determinante para a qualidade do aprendizado atualizado.

Polo de referência internacional, o Canada’s Technology Triangle (CTT), parceria entre governos municipais, empresas e universidades da região de Waterloo (Ontário), é um caso bem-sucedido de como o mercado pode tirar proveito de novos talentos. A iniciativa, apresen-

Canada, the possibility of accepting students with good language skills but no proficiency, assuming that students could become proficient in language courses funded by “Capes”. However, we are still waiting for a reply concerning the number of places the country will make available”, adds Silva Filho.

For him, the dispute over scholarships will be fierce. Each year, an increasing number of Brazilians of all ages concentrate their expectations on Canada. This is not without reason. Apart from lower costs in comparison with the United States and Europe, Canadian university education stands out for the strong connection of the campi to the labor market – more than one third of national research and development (R&D) is undertaken in academic settings that each year gather a student population of 1.5 million individuals and constitutes a determinant factor for updated learning quality.

An international center of excellence, Canada’s Technology Triangle (CTT), a partnership among municipalities, companies and universities of the Waterloo, Ontario region, is a successful case, which shows how the market can benefit from new talents. This initiative, recently presented to Brazilian entrepreneurs, allows Canadian and foreign companies to find recently graduated individuals for a variety of industries.

This is but a Canadian example – among many others – of the approximation among authorities, education centers and private initiative, rendering the country one of the best staffed with specialist professionals. In Brazil, such status is reason for envy. Albeit growing with sustainability, the national economy suffers from what has been labeled a “qualified worker blackout”, but, nevertheless, other factors approximate the two countries.

SHARED INTERESTS –
“There is considerable bilateral identification. A

Silva Filho, da Capes: mais de 180 instituições participantes de programa de bolsas

Silva Filho, of “Capes”: more than 180 participating institutions in the scholarship program



tada recentemente a empresários brasileiros, permite que companhias canadenses e estrangeiras encontrem recém-formados para diversos setores.

Esse é apenas um exemplo canadense – entre muitos outros – da aproximação entre autoridades, centros de ensino e iniciativa privada, o que faz do país um dos mais bem abastecidos de profissionais especializados. No Brasil, tal condição é invejada. Com crescimento sustentado, a economia nacional sofre do que se convencionou chamar de apagão de trabalhadores qualificados. Mas outros fatores aproximam os dois países.

INTERESSES COMPARTILHADOS – “Há muita identificação bilateral. Diversas áreas de pesquisa são semelhantes, até mesmo por conta das similitudes: a dimensão continental, o multiculturalismo e temas econômicos comuns, como a produção de commodities”, avalia Walkyria Monte Mór, coordenadora do Núcleo de Estudos Canadenses da Universidade de São Paulo (NEC-USP).

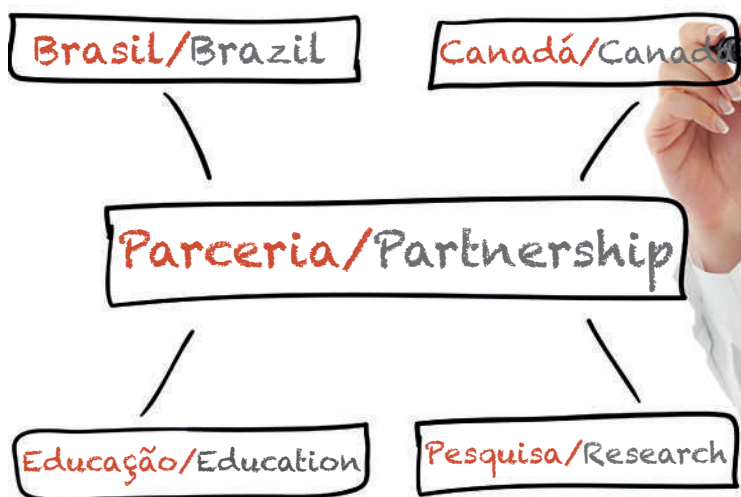
Segundo ela, o fortalecimento do intercâmbio acadêmico é marcante. Além de mais estudantes escolherem o Canadá, aumenta o número de professores do país que procuram universidades brasileiras. “Muitos eventos têm a participação deles. Com a maior projeção internacional do Brasil, mais escolas buscam fazer acordos de cooperação”, observa. Walkyria diz ainda que, ao contrário de outros estrangeiros, os canadenses demonstram interesse e respeito pelas necessidades de estudantes e pesquisadores brasileiros. “Eles, assim como nós, dedicam-se a questões ambientais e sociais. Por isso, também querem aprender”, aponta.

Acostumado a receber cerca de 150 mil estudantes estrangeiros a cada ano, o Canadá entra definitivamente na lista de opções de brasileiros. “É um momento histórico para quem quer estudar no país, que se diferencia pela excelência acadêmica e de pesquisa”, conclui Silva Filho, da Capes. 🍁



number of research fields are similar, also due to the commonalities: continental size, multiculturalism and common economic themes, such as the production of commodities”, assesses Walkyria Monte Mór, coordinator of the Canadian Studies Center at the University of São Paulo (“NEC-USP”).

According to her, the reinforcement of academic exchange is evident. Apart from more students choosing Canada, the number of Canadian professors contacting Brazilian universities is also increasing. “They participate in many of the events. With Brazil’s increased international projection, more schools are



ISTOCKPHOTO

looking to celebrating cooperation agreements”, she observes. Walkyria Mór goes on to say that, contrary to other foreigners, Canadians show interest in and respect the needs of Brazilian students and researchers. “They, like us, are dedicated to environmental and social issues and they too want to learn”, concludes Mór.

Accustomed to hosting some 150,000 students a year, Canada is definitively entering Brazilians’ options list. “It is a historical moment for who wants to study in the country, which stands out due to academic and research excellence”, concludes Silva Filho, of “Capes”. 🍁

Translation to English: BeKom Comunicação Internacional



Ely Couto e o embaixador do Canadá no Brasil, Jamal Khokhar

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

COMÉRCIO EXTERIOR

Dez membros do Comitê de Comércio Exterior da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCE-CCBC) se reuniram pela primeira vez, em fevereiro, para debater diversos temas relacionados à atuação do grupo nos próximos meses. A começar pela definição das normas gerais de funcionamento do Comitê. Além disso, o encontro inaugural permitiu a elaboração parcial do calendário de atividades de 2012. Nos últimos meses, Brasil e Canadá têm intensificado o comércio bilateral, o que se reflete em um intercâmbio mais expressivo entre empresas, autoridades e entidades.



Trajetória de sucesso

Ely Couto, presidente da CCBC, deixou o comando do Bank of Montreal (BMO) no Brasil. Diretora e representante sênior da instituição no país, a executiva foi substituída por Paulo Krauss, da mesma divisão em que ela atuava. Apesar do desligamento das atividades diárias do banco, Ely continuará colaborando com o grupo como consultora.

Durante um coquetel no Bar Des Arts, no dia 14 de fevereiro, na zona oeste de São Paulo (SP), que reuniu profissionais do setor financeiro e personalidades canadenses convidados, entre o embaixador do Canadá no Brasil, Jamal Khokhar, a presidente da CCBC disse que “foi um grande privilégio ter trabalhado tantos anos em uma instituição como o BMO”.

Ely destacou ainda o comprometimento do BMO



com o Brasil, assim como das equipes com as quais trabalhou. “Quero fazer um agradecimento especial ao meu time no Brasil, pois sem ele não teríamos alcançado o sucesso ao longo de todos esses anos. Agradeço muitíssimo aos nossos clientes e tenho muito orgulho em lembrar que o BMO foi um dos poucos bancos estrangeiros que nunca fecharam completamente as portas ao país”, declarou. Em sua trajetória de 30 anos dedicados à instituição, Ely ocupou diversos cargos, especializando-se em temas internacionais.

Outros detalhes e informações sobre os eventos e os serviços prestados pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) podem ser obtidos no site da entidade: www.ccbc.org.br

Sial Canada

Empresas exportadoras brasileiras interessadas em participar da “Sial Canada”, que será realizada entre 9 e 11 de maio, em Montreal (Québec), podem organizar o seu programa de viagem – e o agendamento de reuniões com importadores canadenses – com a CCBC. Considerada a maior feira do setor de alimentos e bebidas no Canadá, o encontro reúne expositores e visitantes de diversos países. Assim como em edições anteriores, o evento terá pavilhão exclusivo do Brasil, organizado pelo Consulado-Geral do Brasil em Toronto. A CCBC irá preparar ainda, junto com o Escritório Comercial de Québec em São Paulo, uma agenda prévia para que importadores representados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) possam conhecer produtos quebequenses e identificar melhores possibilidades de negócios. **Mais informações:** (11) 3045-4535 / events@ccbc.org.br



ETUDE COINDRE

Dominique Coindre
Advogada proprietária

“A nossa missão é acompanhar nossos clientes da melhor forma possível em todos os aspectos e durante todos os passos necessários para o êxito do seu projeto”

- ❖ Serviços de aconselhamento, jurídico e fiscal para empresários estrangeiros que desejam emigrar para o Canadá
- ❖ Representação legal para empresas internacionais e investidores estrangeiros em busca de novas oportunidades de negócios no Canadá através de investimentos, aquisições ou alianças estratégicas

www.coindrelaw.com
dcoindre@coindrelaw.com
+1514 975 4071



ADVOCACIA
EMPRESARIAL

GILLES SEGUIN
ADVOGADO, SÓCIO PRINCIPAL
GILLES.SEGUIN@BCF.CA
+1514 924 4160

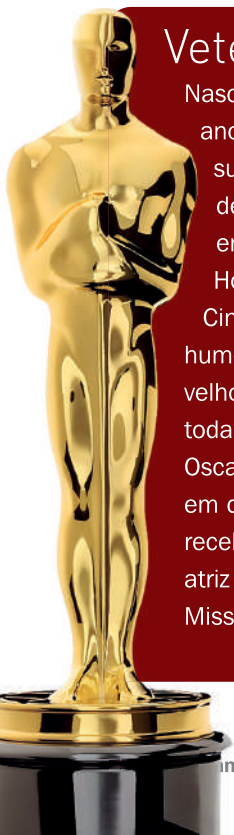


IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Shoppings em ampliação

Ivanhoé Cambridge, uma das principais imobiliárias do Canadá, anunciou recentemente que irá investir US\$ 300 milhões no mercado brasileiro para a compra, construção e ampliação de shoppings no país. Em Fortaleza (CE), o grupo teria adquirido terrenos por meio da subsidiária Ancar Ivanhoé para a construção do North Shopping

Parangaba, em área de 180 mil m². Em Natal (RN), por sua vez, as ações estão concentradas na ampliação de um shopping da companhia na cidade. “Estes novos projetos confirmam nosso interesse em seguir nossa incursão em países emergentes”, declarou o presidente da Ivanhoé Cambridge, Daniel Fournier, por meio de comunicado.



Veterano das telas

Nascido em Toronto (Ontário), Christopher Plummer, de 82 anos, tornou-se o ator mais velho a ganhar um Oscar por sua atuação como coadjuvante no filme “Toda Forma de Amor”. Premiado na última edição da cerimônia de entrega do maior prêmio da indústria do cinema de Hollywood, realizada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, Plummer recebeu com humor o reconhecimento. “Você é apenas dois anos mais velho do que eu, querido. Por onde você esteve durante toda a minha vida?”, disse, olhando para a estatueta do Oscar. A idade do veterano ator supera em dois anos a de Jessica Tandy, quando recebeu, em 1990, o prêmio de melhor atriz por sua atuação em “Conduzindo Miss Daisy”.



Tecnologia promissora

A Ericsson anunciou recentemente a aquisição do controle da companhia canadense BelAir, especializada em equipamentos wi-fi para companhias de telecomunicações. Entre os clientes da BelAir, destacam a AT&T e a Comcast, dos Estados Unidos. Segundo comunicado oficial, a ação fortalece a estratégia da Ericsson de valorizar o segmento de redes heterogêneas (hetnets), tendo em vista as projeções da companhia de crescimento da demanda por wi-fi pelas operadoras de telecomunicações móveis nos próximos anos. Para as empresas que adotam a tecnologia, a vantagem é a possibilidade de redução do fluxo de dados nas antenas de suas áreas de cobertura.



Ativismo pioneiro

Aos seis anos, o canadense Ryan Hreljac, atualmente com 20 anos, escutou de uma professora um comentário que o marcou profundamente: muitas pessoas no mundo, ao contrário de Hreljac e seus colegas de classe, não desfrutavam dos mesmos padrões de vida proporcionados por um país desenvolvido. Para muitas delas, ter acesso a fontes de água exigia longas caminhadas e esforços. Adulto e matriculado no curso de Desenvolvimento Internacional e Ciência Políticas da University of King's College, em Halifax (Nova Scotia), Hreljac lidera a fundação Ryan's Well (Poço de Ryan, em tradução livre), criada quando o jovem tinha apenas 10 anos e que já participou da construção de 700 poços e 900 latrinas em todo o mundo.

Hábitos de linguagem

Joan Lee, da University of Calgary, em Calgary (Alberta), divulgou estudo em que sugere que o uso frequente de mensagens de texto pelo celular pode prejudicar o desenvolvimento da linguagem. De acordo com a pesquisa, realizada com diversos estudantes, as pessoas habituadas a essa forma de comunicação teriam maior dificuldade em aceitar e incluir novas palavras em seu vocabulário, diferentemente de quem tem o costume de ler jornais e revistas. Joan mostrou palavras reais e fictícias aos dois grupos de pessoas, partindo da suspeita de que as mensagens de texto desencorajam a escrita formal e o uso da pontuação.



LEARN ENGLISH AT THE UNIVERSITY OF TORONTO



PREPARE FOR EXCELLENCE

- Study at one of Canada's top universities
- Learn:
 - General English
 - Academic English
 - Professional English
- Enjoy life on a beautiful downtown campus
- Experience Canadian culture
- Live with a Canadian family or stay on campus (summer)

Visit us online at learn.english.utoronto.ca, email us at learn.english@utoronto.ca, or call 416.978.5104.

ENGLISH LANGUAGE PROGRAM

 UNIVERSITY OF TORONTO
SCHOOL OF CONTINUING STUDIES



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Pesquisa mineral

A canadense MBAC Fertilizer anunciou no início de fevereiro, em Araxá, no Alto Paranaíba (MG), que iniciou um projeto de exploração de terras raras na cidade. Segundo Antenor Silva, presidente da companhia, neste primeiro momento, as atividades se concentram na pesquisa mineral, e deverão ser seguidas da exploração nos próximos meses. A previsão é de que o solo da região tenha cerca de 12 elementos químicos, utilizados por diversos setores, entre o automobilístico e o de energia. O objetivo do grupo é extrair cerca de 5 mil toneladas por ano. Com a interrupção das exportações chinesas para o mundo no ano passado, os preços da comercialização de terras raras apresentaram um salto no mercado internacional.

Estreia no mercado

Com a recente decisão de negociar seus Brazilian Depositary Receipts (BDRs) na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a Pacific Rubiales, do setor de petróleo e gás natural, é a primeira empresa canadense a lançar papéis no mercado financeiro brasileiro. “Confiamos no potencial dos investidores institucionais do país”, disse à imprensa o presidente do grupo, José Francisco Arata. A expectativa de especialistas é de que operações semelhantes se repitam na Bovespa nos próximos meses.



Certificado de excelência

Em fevereiro, o Hospital A. C. Camargo obteve certificação pelo Accreditation Canada, tornando-se o primeiro centro hospitalar oncológico do país detentor deste tipo de reconhecimento da qualidade dos serviços e do atendimento prestados. Durante 18 meses, a instituição passou por um rigoroso processo de avaliação de diversas práticas em diferentes setores. “Com essa conquista, garantimos um tratamento altamente qualificado, em que todos os processos são controlados e seguros”, expõe Irlau Machado Filho, CEO do hospital. Em 2009, a instituição recebeu a certificação máxima (nível 3) da Organização Nacional de Acreditação (ONA), pré-requisito para a qualificação pelo Accreditation Canada.



Espetáculo canadense

Dez anos depois de sua primeira participação na cerimônia do Oscar, o Cirque du Soleil, uma das companhias artísticas mais conhecidas do mundo, voltou a participar do evento, realizado em 26 de fevereiro, em Los Angeles, Estados Unidos. Na ocasião, cerca de 50 bailarinos e acrobatas deram vida à apresentação “Iris - Uma viagem pelo mundo do cinema”, que homenageia o universo cinematográfico e teve trilha sonora composta por Danny Elfman, indicado quatro vezes ao prêmio de maior destaque do cinema. O espetáculo reuniu o maior número de artistas em uma única atração da cerimônia, segundo os produtores Brian Grazer e Don Mischer. Desde 1984, o Cirque du Soleil atraiu mais de 100 milhões de espectadores em todo o mundo.



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Parceria acadêmica

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) assinou em fevereiro passado um acordo com a universidade canadense Carleton University, em Ottawa (Ontário). Com essa parceria, a instituição brasileira aumenta para 261 o número de universidades conveniadas, sendo nove do Canadá. Em apresentação ao representante da Carleton University, Peter Ricketts, o vice-reitor da PUC-Rio, Francisco Ivern Simó, destacou que “o Brasil, hoje, é um país que se impõe na cena internacional, e a universidade sempre está muito bem posicionada entre as escolas de ensino superior particulares e federais”. Fundada em 1942, a Carleton University conta com orçamento de mais de US\$ 310 milhões e tem matriculados cerca de 28 mil estudantes.

Guia de viagem

A Flytour Viagens, operadora do Grupo Flytour, de São Paulo (SP), estabeleceu acordos comerciais para oferecer guias brasileiros em seus circuitos para o Canadá e Europa. “Por mais fluência que o turista tenha no idioma, é muito mais confortável fazer todo o roteiro com um guia que fale sua língua, compreenda seus interesses e conheça a cultura local. Dessa forma, o nosso cliente terá mais segurança durante a realização do circuito que compõe a viagem”, diz Barbara Picoles, gerente de Produtos. Em território canadense, a empresa parceira do grupo oferecerá destinos para as costas leste e oeste, que poderão ser visitados tanto por meio de pacotes quanto de saídas isoladas.



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Casa Nova.
www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL

Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrascher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, Sílvia Del Gallo e Todd Barret



www.ccbc.org.br

SÃO PAULO

Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
 Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
 Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO

Ely Couto (Presidente), Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Benoît Préfontaine, Elidie Bifano, Esther Donio B. Nunes, James Wygand, John Escuti, Joseph (Joe) Comacchia, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paulo Salvador Ribeiro Perrotti, Roberto Castello Branco e Ronaldo Ramos

Diretor-executivo

James Mohr-Bell

CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Presidente: Frederico José Straube

Vice-Presidentes: Gilberto Giusti, Maristela Basso, Eduardo Silva Romero, Antonio Luiz S. Carvalho, Donald F. Donovan

Secretário Geral: Carlos Suplicy de Figueiredo Forbes

FILIAL RIO DE JANEIRO

Roberto Castello Branco (Presidente)
 Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-Adjunto)



EDITORA
CASA NOVA

Redação, publicidade e administração
 Editora Casa Nova – Rua Princesa Isabel, 94 – cj. 112
 Brooklin – São Paulo – CEP: 04601-000
 Tel.: (11) 5095-0096 – Fax: (11) 5095-0099
www.editoracasanova.com.br

DIRETORES

Jorge Litrenta e Nico Rossini

REDAÇÃO

Diretor de redação: Cláudio Bacal
claudio@editoracasanova.com.br

Editor: Leandro Rodriguez
leandro@editoracasanova.com.br

Assistente de redação: Ana Paula Mendes
anapaula@editoracasanova.com.br

Diretor de Arte: Roberto Gomes
roberto@editoracasanova.com.br

Assistentes de arte: Isis Gomes, Marco Aurélio Ponzio e Eduardo Collanieri (estagiário)

Colaboradores desta edição: Adriana Gavaça, Luciana Lana, Marcus Lopes e Vanessa Turkiewicz (estagiária)

Tratamento de imagem: Premedia Crop
www.premediacion.com.br

Traduções: BeKom Comunicação Internacional

Revisão: OK Linguística
www.oklinguistica.com.br

PUBLICIDADE

Luciana Macedo – *Diretora de Publicidade*
lmacedo@editoracasanova.com.br
 Marcos Venturoso – mventuroso@editoracasanova.com.br
 Mozart Ramos – mramos@editoracasanova.com.br
 Poliana Dantas – pdantas@editoracasanova.com.br
 Renato Simões – rsimoes@editoracasanova.com.br
 Talita Banini – tbanini@editoracasanova.com.br
 Fernando Pereira – fpereira@editoracasanova.com.br
 Adriana Alvarenga – aalvarenga@editoracasanova.com.br

MARKETING

Clara Menezes – cmenezes@editoracasanova.com.br
 Karina Carmes (assistente) – karina@editoracasanova.com.br

REPRESENTANTES**Brasília**

Emilia Faria (61) 3962-2924
emilia@minasdeideias.com.br

Rio de Janeiro

Emilia Faria (21) 2535-9810
emilia@minasdeideias.com.br

Impressão: **VOX**

10 mil exemplares distribuição nacional

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressam o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da CCBC.

Novidades em revista

A presente edição da revista **Brasil-Canadá** traz novidades que ampliam e diversificam o conteúdo da publicação. Diferenças entre costumes e hábitos do Brasil e do Canadá, experiências de vida de quem, sendo de um dos dois países, viveu no outro e tem histórias para compartilhar e destaques culturais que fortalecem o intercâmbio bilateral na área são algumas das principais mudanças, reunidas em novas seções.

Em Tecla SAP (pág. 46), os feriados nacionais de cada lado revelam como as duas nações celebram e recordam algumas de suas datas históricas. A seção nasce para mostrar as similitudes – ou diferenças a serem levadas em conta – de temas comuns da vida cotidiana. Mosaico (pág. 52), por sua vez, estreia com detalhes sobre os shows do artista canadense Michael Bublê no Brasil, renovando, no começo deste ano, a sequência de apresentações de artistas canadenses no país em 2011.

Nas páginas de Na Bagagem (pág. 54), os temas principais são as histórias de vida de pessoas que deixaram o Canadá para viver no Brasil, ou das que trilham o caminho inverso. A cônsul-geral do Canadá em São Paulo, Abina Dann, diz, por exemplo, que ser gentil é um valor nacional no Brasil. E completa: ela precisaria de pelo menos cinco malas para levar a coleção de discos de artistas brasileiros se tivesse que voltar imediatamente para o Canadá.

A matéria de capa destaca as oportunidades na área educacional. Universidades canadenses participam do programa federal “Ciência sem Fronteiras”, que tem o objetivo de aumentar o número de estudantes e pesquisadores brasileiros no exterior por meio de bolsas de estudo.

No mundo dos negócios, três reportagens têm foco no intercâmbio bilateral comercial: as principais feiras setoriais nos dois países em 2012, o interesse de bancos canadenses pelo mercado brasileiro e os diferenciais do trigo produzido no Canadá.

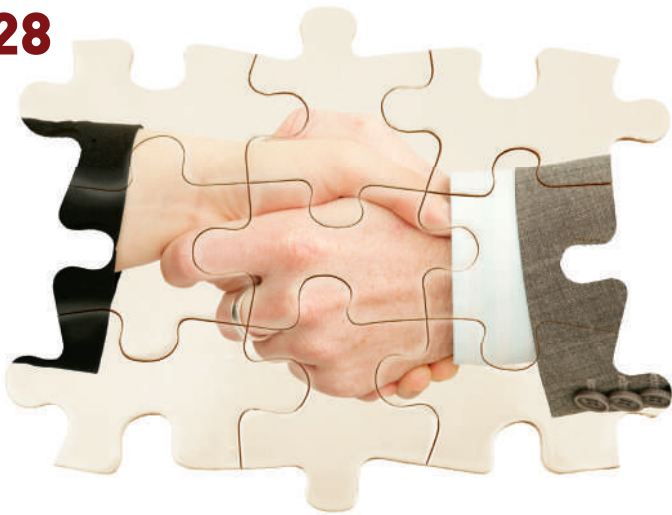
Complementam a edição o artigo sobre educação assinado pelo embaixador do Canadá no Brasil, Jamal Khokhar, e matéria que apresenta as alterações do novo Regulamento do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC), entre outros temas.



12 MATÉRIA DE CAPA*

Canadá participa de programa brasileiro de bolsas de estudo no exterior e estreita intercâmbio bilateral na área

28



34

* Versão em inglês | Translation to English

24 TURISMO

Cassinos canadenses se destacam pelo seu alto padrão e pela diversidade de possibilidades de diversão oferecidas ao turista

28 NEGÓCIOS*

Feiras e eventos setoriais em 2012 no Brasil e no Canadá oferecem oportunidades para empresas dos dois países

34 FINANÇAS

Instituições financeiras canadenses aumentam investimentos no mercado brasileiro e diversificam sua atuação para outros setores

18 ENTREVISTA*

Especialistas da Faap e da University of Western Ontario apontam caminhos para um maior intercâmbio universitário

39 ARBITRAGEM*

Novo Regulamento do CAM-CCBC reforça vocação da entidade para a internacionalização de serviços



24